

**MÉDIO TEJO**  
TRANSPORTES URBANOS GRATUITOS E PASSES  
RODOVIÁRIOS MAIS BARATOS  
Pág. 7

**MAÇÃO**  
MUSEU REABRE COM MOSTRA DO  
PASSADO A PENSAR O FUTURO  
Pág. 6

**CONSTÂNCIA**  
MINISTRA DA CULTURA COLOCA VILA NAS  
COMEMORAÇÕES DO V CENTENÁRIO DE CAMÕES  
Pág. 10

**MulieR**  
ROUPA INTERIOR MASCULINA, FEMININA E DE CRIANÇA

**OFERTA de PRESENTÉ!**



Na compra de conjunto de Lingerie ou Pijama\*

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS!  
PROMOÇÕES ATÉ 50%

**Triumph**  
Soutiens tamanhos especiais.  
Copa A a H

RUA MONTEIRO DE LIMA, 7 | CENTRO HISTÓRICO | ABRANTES  
TEL. 241 098 220 | WWW.FACEBOOK/MULIER.PT

PUBLICIDADE

**FESTAS DO CONCELHO DE SARDOAL** Págs. 15 a 18

**CONCERTO ÚNICO.  
FILARMÓNICA E QUINTA DO BILL**



**SOCIEDADE**  
**A «Ti Beatriz»**  
fez 100 anos  
e a Cabeça  
Gorda esteve  
em festa Pág. 19

**“O tamanco”**



JUNTO ÀS  
**BOMBAS DA BP**  
ALFERRAREDE - ABRANTES  
969 955 600

- REPARAÇÃO DE CALÇADO •
- PRODUTOS E AFINS •
- ARTIGOS EM PELE •
- REPARAÇÃO DE MALAS E ACESSÓRIOS •
- CHAVES E CHAVES CODIFICADAS •
- CHAVES COMANDO AUTO •
- PORTA CHAVES • COMANDOS •
- MATRÍCULAS •

**MÓVEIS**  
**MOVÍRIS**  
Móveis . Colchões . Sofás  
**VÁRIAS PROMOÇÕES  
E BONS PREÇOS**  
241 377 494  
ALFERRAREDE  
Ao lado da SAPEC,  
em frente às bombas combustíveis BP

**media on** Grupo uma nova forma de comunicar.  
ligados por natureza.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

241 360 170 . geral@mediaon.com.pt  
www.mediaon.com.pt

**antena ja**  
96.7 livre

**Tágide**  
radiotagide.pt  
A Rádio dos Bons Velhos Tempos

PUBLICIDADE



## EDITORIAL /



/ Patrícia Seixas  
/ DIRETORA

Espero que já tenha gozado o seu período de férias e que venha com as baterias carregadas para enfrentar mais uns meses de trabalho. Por aqui, vamos agora dar umas escapadinhas e mudar de ares. Setembro chegou mas não pense que as festas de verão já terminaram. Aquelas que podem ser consideradas as últimas festas do verão, ou então a abertura oficial do outono, chegam este mês em Sardoal.

O concelho comemora 493 anos de elevação de Sardoal à categoria de vila e as Festas vão animar nos dias 20, 21 e 22. No domingo, dia 22, realizam-se as cerimónias oficiais e serão entregues, pela primeira vez, Medalhas de Mérito Concelhio. Contamos-lhe tudo num Especial que preparámos para si nesta edição.

Em Abrantes, há Festival ao Alto e em muitas freguesias ainda há festejos. É só ficar atento que a época de festas ainda não terminou.

Mas setembro também significa o regresso às aulas, acontecimento que deixa uns mais felizes do que outros. Sempre assim foi. Vai começar a azáfama quer para alunos e professores, quer para os técnicos auxiliares. Aqui ao lado já se nota a chegada de novos professores e esperamos pelos alunos nos próximos dias. Vão regressar as filas intermináveis e as paragens de carros em qualquer lugar para largar os miúdos mas parece que isso também já faz parte. Pede-se apenas um pouco mais de sensibilidade e bom senso (já o escrevia Jane Austen nos primórdios do séc. XIX).

Em agosto ficámos a saber que Constância irá integrar, de alguma forma, as comemorações dos 500 anos do nascimento de Luíz Vaz de Camões. Nada mais justo. Uma vila e um concelho que respira Camões e que sente o poeta como um dos seus. Falta o reconhecimento da importância da Casa-Memória e os meios para que esta possa ter uma porta aberta todos os dias para receber quem procura visitar, investigar ou apenas saber mais sobre Camões. Em Constância está quase tudo, basta um último "empurrão" que demora em ser dado. A ministra da Cultura já visitou Constância e saiu bem impressionada. Possa ser que seja desta...

No início do mês de setembro, andar nos transportes públicos Meio, no Médio Tejo, tornou-se bastante mais acessível. Há transportes urbanos gratuitos, como, por exemplo, em Abrantes, e os passes rodoviários ficaram mais baratos. Saiba tudo um pouquinho mais à frente neste Jornal.

E agora vamos tratar da mala, pequena, porque aqui não se está fora por grandes períodos. Boas leituras e até outubro.

## 3.ª edição do Zen Talks Mação tem inscrições abertas

Mação vai receber, no dia 21 de setembro, a 3.ª edição do Zen Talks Mação, este ano sob o tema Renascer.

O Cine-Teatro de Mação torna a abrir as portas para um dia de "Renascimento,

Renovação, Transformação e Recomeço".

Este evento surge de uma colaboração entre a Zen Family e o Município de Mação e entra já no 3.º ano, o que comprova o sucesso das duas edições anteriores.

Este ano sobem ao palco do Cine-Teatro de Mação para partilhar histórias de vida, Luís Baião e Daniela Ricardo, Ana Ameixoeiro, Alexandre Dias, Bernardo D'Alte, Bruno Marques, Cátia Curica, Fátima Lopes,

Gabriela Rios, Maria Mano, Rita Cachaço, Susana Moraes e Vasco Daniel Baião.

As inscrições e mais informações estão disponíveis através do email [eventos@cm-macao.pt](mailto:eventos@cm-macao.pt). O valor da inscrição é de 10 euros.

3.ª EDIÇÃO

MAÇÃO  
**ZEN  
TALKS**  
RENASCER  
21 SETEMBRO 2024  
CINETEATRO DE MAÇÃO



## PERFIL /



/ Carlos Aparício, 51 anos  
/ Informático

**/ Naturalidade / Residência:**  
/ Abrantes

**/ Qual é o seu maior medo?**  
/ De um dia, com a idade, poder vir a ficar fisicamente dependente de alguém.

**/ Qual é a pessoa que mais admira?**  
/ Tenho várias, mas podendo apenas escolher uma, será Álvaro Cunhal.

**/ Onde e quando foi mais feliz?**  
/ Vou tentando ser feliz a cada dia.

**/ Se pudesse mudar uma característica em si, qual seria?**  
/ Reduziria a timidez.

**/ Se morresse e voltasse, que pessoa ou coisa seria?**  
/ Seria um cão, com certeza.

**/ O que mais valoriza nos seus amigos?**  
/ A paciência que têm para me aturar.

**/ Qual é a característica que mais detesta nos outros?**  
/ As certezas absolutas que têm sobre tudo e todos.  
**/ Em que ocasiões mente?**  
/ Quando é necessária uma mentirinha piedosa.

**/ Quem são os seus artistas favoritos?**  
/ No teatro, Luís Miguel Cintra, Beatriz Batarda, Maria do Céu Guerra e Rita Blanco. Na música, José Mário Branco, Zeca Afonso, Sérgio Godinho entre muitos, mas mesmo muitos outros.

**/ Quem é o seu herói da ficção?**  
/ Os meus heróis são todos de carne e osso.

**/ Com que figura história mais se identifica?**  
/ Não se trata de me identificar, mas sim de uma admiração que tenho. Marie Curie pela inteligência e pela capacidade de luta que teve.

**/ Quem são os seus heróis da vida real?**  
/ A minha mãe é a minha verdadeira heroína.

**/ Qual o seu destino ideal de férias? Porquê?**  
/ Na floresta. Pela calma, pelo silêncio e pela admiração à natureza.

**/ Se fosse presidente de Câmara do seu concelho, o que faria?**  
/ Incentivaria o acesso livre à cultura e criaria programas de apoio a jovens com dificuldades no acesso à educação.



# Hospitais de Abrantes, Tomar e Torres Novas conquistam Selo de Qualidade Internacional

// O feito é inédito no Serviço Nacional de Saúde. É desta forma, em exultação, que a Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Tejo divulga a informação: os três hospitais do Médio Tejo conquistam, em simultâneo, Selo de Qualidade Internacional.

Trata-se de um selo que, segundo a instituição, tem o “foco no utente, Qualidade e Segurança.” E de acordo com a informação avançada pela instituição de saúde do Médio Tejo os três Hospitais da ULS do Médio Tejo (Hospital Doutor Manuel Constâncio, em Abrantes; Hospital de Nossa Senhora da Graça, em Tomar; Hospital Rainha Santa Isabel, em Torres Novas) obtiveram Certificação da Qualidade pelo Modelo ACSA (Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia), alcançando o “Nível Bom”. Esta é a primeira vez que uma instituição do Serviço Nacional de Saúde (SNS) consegue obter uma certificação da qualidade em simultâneo e na globalidade dos três hospitais que a compõem.

Segundo uma nota da instituição de saúde, o modelo de certificação da qualidade ACSA impõe um “extenso e rigoroso processo que, no caso da ULS Médio Tejo, teve início em setembro de 2022. Tal envolveu a criação de 30 grupos de trabalho multidisciplinares, envolvendo diretamente cerca de 120 profissionais.”

E na explicação, a ULS revela que “o processo de certificação internacional da qualidade decorreu em três fases: a inicial decorreu nos primeiros 365 dias e envolveu um exaustivo trabalho de autoavaliação pelas equipas. Em novembro de 2023 seguiu-se uma visita de avaliação externa efetuada por uma equipa de seis avaliadores do Departamento da Qualidade na Saúde (DQS) da Direção-Geral da Saúde (DGS).”

Foi no mês de julho e na sequência de Resolução do Comité de Certificação do DQS / DGS que foi concedida a Certificação da Qualidade de “Nível Bom” segundo o Manual de Standards – Hospitais (ME 2 1\_05).

Ainda de acordo com a ULS Médio Tejo a certificação “Nível Bom” obtém-se quando são cumpridos no mínimo 70% dos standards do Grupo I (incluindo todos os obrigatórios) e no caso dos três hospitais da ULS Médio Tejo, a classificação final aferiu a percentagem de cumprimento de 80,6% dos padrões estabelecidos. Numa primeira certificação pelo modelo ACSA, o nível máximo que se consegue obter é de “Bom”, inde-



/ Certificação simultânea dos três hospitais é feito único no país

pendentemente da percentagem de cumprimento dos requisitos.

O Modelo ACSA foi adotado pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) para as suas unidades de saúde. Apesar de a sua adesão ser voluntária, as unidades certificadas garantem um alinhamento com as melhores práticas e padrões nacionais e internacionais. Ainda de acordo com a mesma nota este modelo não avalia aspetos isolados, mas sim todo o ciclo de atendimento e prestação de cuidados de saúde ao utente, desde o primeiro contacto com a instituição até à alta hospitalar. São inúmeros os parâmetros avaliados – como a qualidade dos cuidados, a segurança do doente, a satisfação dos utentes e a gestão dos recursos.

A ULS Médio Tejo indica ainda que este “Modelo ACSA não é um ponto de chegada para as instituições, mas sim um ponto de partida para uma melhoria contínua, colo-

cando os utentes no centro de todos os processos, com o envolvimento de todos os profissionais. Esta certificação promove a identificação de oportunidades de melhoria e posterior correção, promovendo a inovação e resiliência das instituições.”

“Tratou-se de um projeto muito desafiante, desde logo pela sua dimensão, ao envolver, em simultâneo três Unidades Hospitalares que distam cerca de 30 quilómetros entre si. Mas as equipas, e todos os profissionais das três unidades hospitalares, sempre encararam esta certificação como uma ferramenta de melhoria dos serviços prestados aos utentes”, afirma Nélia Vieira da Silva, Diretora do Serviço de Gestão da Qualidade da ULS Médio Tejo.

“Ver as nossas três estruturas hospitalares receber a certificação ACSA é um marco significativo na jornada pela excelência em

cuidados de saúde da ULS Médio Tejo. A adoção deste Modelo impulsionou-nos a promover uma cultura de melhoria contínua e inovação e estamos comprometidos em manter este padrão elevado de qualidade e a adaptar os nossos serviços às necessidades individuais de cada utente”, afirma Casimiro Ramos, Presidente do Conselho de Administração da ULS Médio Tejo. O responsável acrescenta: “Este sucesso é fruto de um trabalho árduo e dedicado de todas as nossas equipas. O compromisso público com a qualidade e a segurança diferencia a ULS Médio Tejo e é motivo de enorme orgulho para todos – profissionais de saúde e população servida pelas três unidades globalmente certificadas”.

A certificação ACSA está a ser amplamente implementada nas unidades que compõem a ULS Médio Tejo: a Unidade de Saúde Públi-

ca da ULS Médio Tejo obteve, em junho, a recertificação ACSA, após se ter afirmado a nível nacional, em 2018, como a primeira Unidade de Saúde Pública do país a alcançar esta certificação.

Também a Unidade de Saúde Familiar de Marmelais, em Tomar, certificada em agosto de 2022, recebeu, em julho, a visita de avaliação de acompanhamento, por parte do DQS / DGS, tendo mantido a certificação da Qualidade de “Nível Bom”. Recentemente, resultado do esforço das equipas, também a Unidade de Cuidados na Comunidade de Almourol obteve a certificação ACSA de “Nível Bom”.

Estão, atualmente, em processo de certificação por este modelo a Unidade de Saúde Familiar Almonda, em Torres Novas, e a Unidade de Saúde Familiar D. Francisco de Almeida, em Abrantes.

Jerónimo Belo Jorge



# Autarquia lançou concurso para nova Unidade de Saúde Familiar

// O executivo municipal de Abrantes aprovou, por unanimidade, o lançamento do concurso público para as obras no edifício que irá acolher uma nova Unidade de Saúde Familiar (USF) que deverá abranger todo o território do norte do concelho.

A nova USF, quando estiver a funcionar, terá uma capacidade para 11 mil utentes e o valor as obras de adaptação da antiga escola primária das Hortas, em Alferrarede (em frente ao McDonalds), tem um valor base de 2,2 milhões de euros. A obra terá um prazo de execução de um ano e meio e já conta com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de 1,5 Milhões de Euros.

Em declarações aos jornalistas o presidente da Câmara de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, reforçou a importância desta empreitada, acrescentando ainda desejar “que o processo concursal decorra rapidamente, é um investimento muito significativo que tem o apoio do PRR [Plano de Recuperação e Resiliência] de 1,5 milhões de euros, mas depois há uma parte substancial de financiamento do próprio município.”

O concurso público hoje aberto, de acordo com os documentos, tem um prazo de 30 dias para receção de candidaturas à empreitada, um investimento na ordem dos dois milhões e 259 mil euros e com um prazo de execução em 540 dias.

O projeto de “requalificação da Escola Primária de Alferrarede para instalação da Unidade de Saúde Familiar Norte de Abrantes”, define uma área de abrangência de 210 quilómetros quadrados e um total de cerca de 11.100 utentes, respeitantes às freguesias do norte do concelho, ficando “todo o território coberto” por USF.

Refira-se que Abrantes tem já a funcionar duas USF, sendo que a USF D. Miguel de Almeida está no centro da Cidade, e USF Beira Tejo em Rossio ao Sul do Tejo onde estão incluídos os polos de Bemposta e Tramagal. O autarca explicou que “temos duas USF a funcionar [...], mas temos de efetivar este modelo organizacional também no norte do concelho, a partir de Alferrarede, juntando aqui os polos de Carvalhal, Mouriscas e Rio de Moinhos”, indicou Manuel Jorge Valamatos, salientando que a reorganização dos serviços de saúde no concelho é “muito importante” para minimizar o problema da falta de médicos de família.

Esta nova USF, que é chamada USF norte, mas que o Jornal de Abrantes sabe que para já é um

nome indicativo e não definitivo, terá como zona de abrangência as freguesias de Abrantes e Alferrarede, Aldeia do Mato e Souto, Carvalhal, Fontes, Martinchel, Mouriscas e Rio de Moinhos, locais onde, atualmente, “a grande maioria destes utentes encontra-se sem médico de família” atribuído.

Para o autarca socialista, este modelo organizativo de gestão das Unidades de Saúde Familiar, que “amplia a capacidade de captação de profissionais de saúde”,

é “a única forma de responder a este problema”. E explica que é, por outro lado, mais atrativo para os profissionais de saúde. Porque ganham mais, porque trabalham em equipas (médico, enfermeiro e administrativo) e, porque o Município acrescenta apoio financeiros aos clínicos.

## Apoios à fixação de médicos nas USF

De acordo com os dados recolhidos pelo Jornal de Abrantes, quan-

do foi criada a primeira USF, o Regulamento de Incentivo à Fixação de Médicos nas USF de Abrantes, tinha previsto um apoio anual de 9 mil euros para cada clínico que integrasse a USF de Abrantes. Ainda de acordo com o regulamento, o referido apoio seria atribuído durante dois anos e meio podendo ser prorrogado. Numa fase subsequente e também por deliberação do executivo, houve uma alteração e o valor foi atualizado para 11.250 ano por médico. É o valor que está

em vigor e que, a não ser atualizado, deverá ser aplicado a esta nova USF.

Com esta USF, indica o município, pretende-se atribuir médico de família aos 11.100 utentes inscritos nas freguesias abrangidas, oito mil dos quais na União de Freguesias de Abrantes e Alferrarede, 1.400 no polo de Mouriscas, 1.100 no polo de Rio de Moinhos e 600 utentes no polo de Carvalhal.

No âmbito do projeto já aprovado, a antiga escola primária das Hortas, em Alferrarede, será ampliada, ocupando o terreno do antigo recreio, e será dotada, numa área global de 2.052 metros quadrados, de quatro áreas funcionais compostas por entrada/receção, apoio administrativo, prestação de cuidados de saúde e apoio geral.

## Centro de Saúde de Alferrarede com financiamento para obras

Ano mesmo dia ficou a saber-se que o Município garantiu um outro envelope financeiro do PRR para obras de requalificação e adaptação do atual centro de saúde em Alferrarede. Trata-se de uma verba de cerca de 300 mil euros para remodelar aquele edifício que “funcionará com o objetivo de acolher todos os serviços da unidade de recursos assistenciais partilhados da Unidade Local de Saúde do Médio Tejo” na área dos cuidados primários de saúde.

Manuel Jorge Valamatos vinco que esta é também “uma intervenção muito relevante” e que “vai criar melhores condições” para profissionais e utentes, nomeadamente “ao nível de serviços de medicina dentária, podologia, nutrição, psicologia, fisioterapia, cardiopneumologia e serviço social.”

Manuel Jorge Valamatos concluiu com a referência às competências da autarquia e do estado, sendo que o Município está a criar as condições físicas para que a Administração Regional de Saúde e a Unidade Local de Saúde possam, depois, criar a orgânica e a abertura de concursos para os recursos humanos desta nova USF.

Jerónimo Belo Jorge



Exterior



Exterior



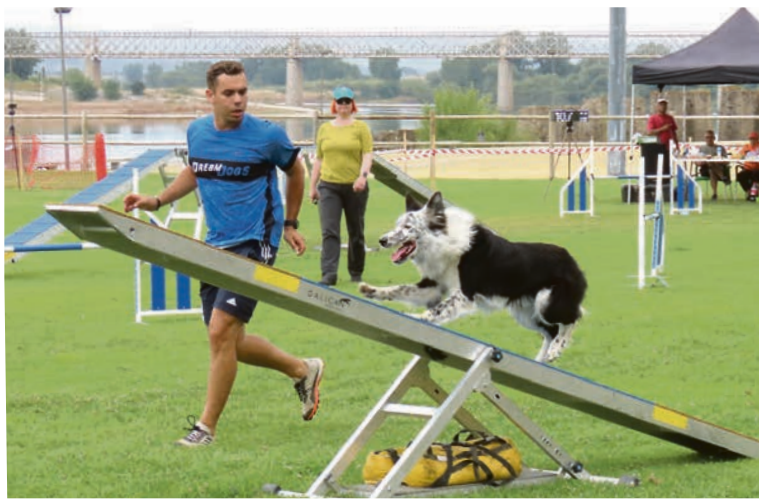
# OPEN EUROPEU DE AGILITY de Birmingham 2024 para Abrantes 2025

// A cidade de Birmingham acolheu entre os dias 1 e 4 de agosto a realização do Open Europeu de Agility (EO). Em 2025 o evento muda-se de Inglaterra para Portugal e vai acontecer na cidade de Abrantes, em julho.

Trata-se de uma competição de Agility oficialmente reconhecida pela Federação Cinológica Internacional (FCI) e que é baseada nos regulamentos de Agility dessa organização. A competição é aberta a todos os cães, com ou sem "Pedigree" que se tenham qualificado pelos respetivos países.

O EO é considerada a maior competição de Agility FCI do mundo e nele participam as melhores duplas do mundo e que nos últimos anos recebe a participação de cerca de 800 cães.

Ora esta seria uma notícia internacional, mas transforma-se com particular interesse para Abrantes, e região do Médio Tejo, porque em



/ O Campeonato de Agility vai ser no Estádio Municipal

2025, em julho, a competição rumo a Portugal e ao Estádio Municipal de Abrantes.

A rádio Antena Livre já tinha avançado com a informação em junho, numa entrevista feita a Jorge Pires, do Clube Cinófilo do Alentejo, que organizou nas Festas da Cidade duas competições nacionais. Nessa altura Jorge Pires tinha con-

firmado o Open Europeu de Agility para três fins de semana de julho, com um impacto muito grande na economia desta região. Para além das competições, durante três fins de semana, haverá o alojamento de milhares de pessoas e as movimentações financeiras que daí advêm.

O Europeu de Agility e o Mundial de Border Collie iriam aconte-

cer em 2021, tendo o projeto começado a ser desenhado em 2017. Mas acabou por ser adiado para 2025, na altura por causa das restrições da pandemia.

Jorge Pires disse, então, que Abrantes será nesses dias o centro do mundo do Agility, mas deixou igualmente um desafio ou um repto às unidades hoteleiras para a necessidade de aceitarem hóspedes com os cães. E reforçou que são cães treinados e que não causam problemas.

Manuel Jorge Valamatos, presidente da Câmara de Abrantes, informou o executivo municipal que esteve no fim de semana em Birmingham, Inglaterra, onde foi receber o testemunho para a realização da prova em 2025 em Abrantes, por um lado, e perceber toda a logística necessária para 2025, por outro.

O autarca, à margem da reunião, disse aos jornalistas que a prova vai acontecer em três fins de semana, em julho de 2025, no Estádio Municipal de Abrantes, sendo que todo o espaço envolvente vai ser adaptado para a competi-

ção. Desde logo com a criação de condições para receber as muitas autocaravanas que vão estar em Abrantes por essa altura.

Tratando-se de uma competição mundial, Abrantes vai receber milhares de visitantes. Por isso a capacidade hoteleira do concelho não chega, o evento vai ter de alargar à capacidade de hotelaria de todo o Médio Tejo. É, pelo menos a expectativa dos organizadores do evento.

A questão da entrada de animais nos espaços de alojamento também constitui uma preocupação do autarca de Abrantes, havendo desde já a mensagem de sensibilização para os empresários poderem receber hóspedes com os cães que vão participar nas provas.

O Open Europeu de Agility aconteceu em Birmingham e no próximo ano será em Abrantes. São provas europeias e mundiais com presença de centenas de animais dos quatro cantos do mundo e de muitos visitantes que, durante três fins de semana, vão ficar por estas bandas de Abrantes e do Médio Tejo.

Recorde-se que todos os anos, Abrantes recebe provas do campeonato nacional e da taça de Portugal de Agility. Este ano aconteceram de 8 a 10 de junho. Provas integradas no programa das Festas de Abrantes.

Jerónimo Belo Jorge

**RENAULT RAFALE**  
**E-TECH 4X4 300 CV**  
plug-in hybrid



PUBLICIDADE



# Autarquia requalifica Museu a pensar o futuro

// Mação inaugurou a requalificação do Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo, após a remodelação do piso térreo. Foi um investimento municipal de cerca de 300 mil euros.

Este espaço renovado assume-se “como um espaço para pensar o futuro. Não é um museu sobre o passado, é um museu que olha para o passado, pensando no futuro.” Na ótica de Luís Oosterbeek, responsável científico do Museu, ao passarem as portas em vidro os visitantes podem encontrar a demonstração, a explicação, de como é que a prática, os gestos do quotidiano são, no essencial os mesmos, há mais de 30 mil anos, embora os objetos sejam diferentes. E as angústias do dia a dia também são muito parecias. É isto que encontramos nestes vídeos.”

Luís Oosterbeek destacou o lado físico da requalificação. Uma parte de obra, na fachada ou no chão, que ficou com um piso versátil que dá para a realização de qualquer atividade. De sala de visitação pode levar cadeiras e transforma-se num auditório ou até pode receber outros eventos, incluindo com gastronomia.

O arqueólogo lembrou-se que, em 2000, quando “descobrimos arte rupestre, pedimos somente que a Câmara salvaguardasse o espaço. Foi então que o vereador Saldanha Rocha pediu-me para vir cá [a Mação] e apresentou-me uma contraproposta, que se pensasse



/ Vasco Estrela e Oosterbeek inauguraram requalificação do Museu da vila

no Museu em termos de futuro. Eu sugeri criar um centro internacional em Mação. Ele disse sim. Toda esta conversa demorou cinco minutos.”

Hoje o Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo faz parte de uma rede, à escala mundial, na área da pré-história e o centro internacional traz a Mação muitos jovens e investigadores

que vêm trabalhar nas suas teses, nos seus documentos de investigação daqueles períodos da história da humanidade.

E é um trabalho que é contínuo e não apenas nas gravuras rupestres do Ocreza. No início de setembro, Mação vai integrar um novo projeto de investigação num consórcio de vários países e apoiado pela Comissão Europeia.

O convite partiu de um parceiro francês e o “Territórios em transformação”, nome do projeto, que vai “trazer artistas internacionais e portugueses a trabalhar com as comunidades de Mação, para tentar construir, com as pessoas, soluções para que a arte e a cultura possam ser uma vida mais saborosa.”

Já Vasco Estrela, presidente da autarquia destacou o investimento totalmente municipal, mas que representa o fecho de um ciclo de todo o equipamento que estava carenciado. Esta obra permitirá à vila ganhar mais um espaço polivalente para utilizar, pelo Museu ou para outras instituições.

Vasco Estrela venceu que o Museu de Mação não é reconhecido internacionalmente pelo que está dentro das quatro paredes. “O reconhecimento vem por tudo o que está extramuros. E isso passa pelo trabalho do professor Oosterbeek e pelo Instituto Politécnico de Tomar.” E o presidente deu um exemplo simples, mas revelador do que é o Museu e o centro de estudos que lhe está associado. “Ainda hoje [sexta-feira, 30 de agosto] estávamos a preparar a cerimónia e chegaram dois alunos do Paquistão. Um deles estava há um ano à

espera de obter visto para entrar em Portugal. E não vêm por causa do edifício, vêm para aprofundar os seus conhecimentos.”

Com um núcleo em Ortiga, ligado à etnografia, ruralidade e rio Tejo, a rede de museus de Mação vai crescer porquanto Vasco Estrela espera lançar ainda este ano o projeto para criação de um Núcleo Museológico ligado ao Presunto, em Envendos. O espaço físico está encontrado, trata-se de uma antiga fábrica de presuntos, a obra estará para avançar, depois entram os técnicos para preparar o espólio a mostrar ao público.

O Museu Municipal de Mação surgiu em 1943 na sequência de achado arqueológico do Porto do Concelho, na altura, iniciativa de João Calado Rodrigues com o apoio da Câmara de Mação.

Em 1967, Maria Amélia Horta Pereira foi convidada a estudar a coleção e a elaborar um projeto de Museu, que só viria a ser concretizado em 1986, altura em que abriu ao público com coleções de arqueologia, etnografia e arte.

Mas é no ano 2000 que se iniciou um novo ciclo e uma alteração na estratégia e na conceção deste espaço cultural. Foi a 6 de setembro que aconteceu a descoberta das gravuras rupestres no vale do rio Ocreza. E a partir desse momento nada mais foi como era em Mação. Foi a grande mudança para o Museu de Arte Pré-Histórica e do Sagrado do Vale do Tejo e com a criação de um centro internacional de formação e investigação. Na altura, o vereador com o pelouro da Cultura, José Saldanha Rocha, desafiou o arqueólogo Luís Oosterbeek a tomar as rédeas do projeto, lugar que ainda hoje é o seu.

Jerónimo Belo Jorge

## Médica brasileira reforça cuidados primários de saúde

O Município de Mação divulgou que foi assinado, a 30 de agosto, o contrato com uma nova médica para exercer funções no Centro de Saúde de Mação. Trata-se de um contrato celebrado ao abrigo do Regime de incentivos à Fixação de Médicos implementado pelo Município de Mação.

O Protocolo foi assinado por Vasco Estrela, presidente da Câmara Municipal de Mação, e Isabel Trinidad Anato Martinez, a nova clínica. Na cerimónia esteve ainda presente a vice-presidente, Margarida Lopes, que detém responsabilidades pelo pelouro da Saúde.

a clínica Isabel Martinez já está em funções no Centro de Saúde de Mação, por mobilidade, fruto da implementação do regulamento de incentivos à fixação de médicos que atribui um incentivo financeiro de até 2500 euros mensais a cada médico de família que se fixe no



/ Vasco Estrela e a médica, Isabel Martinez, formalizam o contrato de trabalho

Concelho de Mação, até um máximo de três profissionais de saúde.

Vasco Estrela, presidente da Câmara Municipal de Mação, disse aos jornalistas, à margem da

inauguração do Museu de Arte Pré-Histórica da vila, que estas duas médicas são fundamentais, mas venceu que Mação tem uma única médica de família. Mesmo assim

trata-se de um complemento fundamental para um concelho com uma população muito idosa.

O Município tem a decorrer novo período de candidaturas ao abrigo do Regulamento de Incentivos à Fixação de Médicos do Município de Mação estando, neste momento, duas médicas fixadas em Mação, ao abrigo deste Regulamento.

Recorde-se que a Câmara Municipal decidiu lançar um pacote de medidas de incentivo à fixação de médicos para tentar estancar um problema que afeta a população maioritariamente idosa, dispersa por mais de 100 localidades, num Concelho com mais de 400 km<sup>2</sup> de área e que necessita de acompanhamento médico e cuidados regulares. No Concelho de Mação há um grande número de utentes que sofrem constrangimentos no acesso a consultas, pela falta de médicos de família.



# Transportes Urbanos gratuitos e passes rodoviários mais baratos

// Desde o início do mês que os utilizadores do Transporte Público – Meio beneficiam de um conjunto de novos descontos, incluindo a gratuidade em alguns serviços em todo o Médio Tejo.

Desde dia 1 de setembro os transportes urbanos de Abrantes, Tomar e Ourém Fátima são gratuitos para todos os cidadãos.

Neste início de setembro, na aquisição do novo passe de rede Meio vai ser possível viajar em todo o Médio Tejo por apenas 40€/mês. Estão ainda previstos descontos em todas as assinaturas de linha. A exemplo até 4 km poderá andar no Médio Tejo por apenas 10€/mês e até 28 km por 20€/mês. O presidente da Câmara de Abrantes e da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, indicou um passe de um cidadão de Casais de Revelhos para Abrantes passa a custar 10 euros e, noutro exemplo, de Bemposta ou Fontes para Abrantes passa a custar 20 euros.

Já para os 11 municípios do Médio Tejo (Abrantes, Alcanena, Barquinha, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Ourém, Mação, Sardoal, Tomar e Torres Novas) e ainda Sertã e Vila de Rei terá um custo de 40 euros.

Noutro exemplo dado ao Jornal de Abrantes por Miguel Pombeiro, secretário executivo do Médio Tejo, exemplificou o custo de um passe de um cidadão da Barrada (Abrantes para Torres Novas ou Alcanena). Há dois anos custava



/ Seniores com mais de 65 anos viajam à borla no Médio Tejo

170 euros. Há um mês, fruto das políticas de descontos já aplicados na sub-região, tinha um custo de 74 euros. Desde 1 de setembro passa a ter um custo único de 40 euros.

A medida foi anunciada no dia 20 de agosto, em reunião do executivo municipal de Abrantes, pelo presidente Manuel Jorge Valamatos. Trata-se de uma medida inserida no âmbito da rede de transporte público do Médio Tejo, com gestão da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Os transportes já eram gratuitos para os estudantes e passam agora a ser gratuito para qualquer cidadão. Todas as pessoas que queiram utilizar os transportes urbanos terão de fazer um cartão, com um custo de cinco euros e validade de seis anos, por forma a poderem validar a entrada nos transportes rodoviários.

A medida vem, de acordo com o autarca beneficiar todos os cida-

dãos que habitam na área urbana e pode funcionar como medida de redução de automóveis nas ruas.

Vai ainda haver um preço único para o transporte público de forma residual, ou seja, cada viagem passa a custar 1,5 euros no concelho de Abrantes.

Por outro lado, o passe para o Médio Tejo terá um custo único de 40 euros. Permitirá a circulação na rede meio entre os 11 municípios do Médio Tejo (Abrantes, Alcanena, Barquinha, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Ourém, Mação, Sardoal, Tomar e Torres Novas) e ainda Sertã e Vila de Rei.

O autocarro urbano de Abrantes, o Abusa, será igualmente gratuito, a partir de 1 de setembro, tendo os seus utilizadores de ter o cartão da rede.

Manuel Jorge Valamatos indicou que esta medida, que se estende a todo o Médio Tejo, só é possível porque há uma gestão

intermunicipal dos transportes rodoviários. Não seria possível, indicou, se os transportes estivessem repartidos por todos os municípios, como acontecia até aqui.

Recorde-se que já este ano tinha sido adotada a medida de tornar os transportes públicos gratuitos para todos os estudantes e em todo o território do Médio Tejo.

Para os mais de 65 anos, que disponham de passe mensal, a utilização dos autocarros Meio vai ser totalmente gratuita.

Para os mais de 65 anos, que disponham de passe mensal, a utilização dos autocarros Médio Tejo e dos seus municípios, complementado com o apoio de programas de financiamento como o Incentiva + TP, tem sido crescente e esse facto materializa-se também num conjunto de descontos e medidas aplicadas ao longo dos últimos anos.

O Transporte público urbano das cidades de Abrantes, Ourém/Fátima e Tomar, incluindo os serviços: aBusa, TUFO e TUTomar, respetivamente.

Já em vigor, é de recordar que através do passe Meio Jovem, os estudantes, até aos 23 anos, também viajam gratuitamente.

Ora, para beneficiar destes descontos ou viagens gratuitas terá apenas de tirar o cartão Meio que tem um custo de 5,30 Euros para que possa validar as viagens nos autocarros.

Vai ainda haver um preço único para o transporte público de forma residual, ou seja, cada viagem passa a custar 1,5 euros no Médio Tejo.

Manuel Jorge Valamatos, salienta que “a nossa CIM tem vindo a reforçar a sua atuação no domínio da mobilidade e dos transportes, tendo hoje um largo con-

junto de competências nesta área e projetos de grande dimensão e impacto na qualidade de vida das nossas populações”.

“Este sentido de evolução e de querer mais e melhor para o nosso território tem sido uma constante, representando a área da mobilidade uma parte muito significativa do plano de atividades da CIM Médio Tejo. Em concreto, mais de metade do seu orçamento anual, com elevados investimentos associados. Estas novas medidas representam também este esforço que estamos a fazer pelas nossas comunidades”, afirma o presidente.

Manuel Jorge Valamatos indicou que esta medida, que se estende a todo o Médio Tejo, só é possível porque há uma gestão intermunicipal dos transportes rodoviários. Não seria possível, indicou, se os transportes estivessem repartidos por todos os municípios, como acontecia até aqui.

Já Miguel Pombeiro indicou que este plano aplica-se ao mapa atual da rede Meio e acrescentou que, para já, não está equacionado reforço de linhas. A acontecer terá de haver sempre um plano conjunto entre a CIM (autoridade de transportes) e a Meio (rede a quem está concessionado o serviço).

Recorde-se que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo é Autoridade de Transportes. Os serviços de transporte público abrangidos pela marca Meio são: Transporte público regular de passageiros, de âmbito municipal, intermunicipal e inter-regional nos concelhos de: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha.

Jerónimo Belo Jorge



# óptica alípios

Abrantes  
Alferrarede  
Ferreira do Zêzere  
Leiria  
Tomar

Siga-nos nas redes sociais   /optica.alipios



# Arrancou obra de 1,9 ME para creche municipal com capacidade para 107 crianças

“Iniciou-se a empreitada com a preparação para colocação do estaleiro de obras”, tendo os trabalhos o prazo de um ano para conclusão, revelou a Câmara Municipal de Abrantes, no distrito de Santarém.

Anteriormente, o município tinha indicado que hoje iriam avançar “os trabalhos da empreitada de requalificação da Escola n.º 2, junto ao hotel de Abrantes, no Alto Santo António, para transformação numa creche, para 107 crianças, e a criação de mais 40 postos de trabalho”.

Segundo o presidente da Câmara de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, apesar de existir “muita oferta privada”, há também “muita procura”, daí a necessidade de “alargar a oferta”.

Por isso, explicou, o município candidatou-se a fundos comunitários para a requalificação da escola básica de primeiro ciclo n.º 2, já desativada, para a criação de uma creche municipal.

“Ainda não sei o modelo de gestão desta infraestrutura, ainda não está completamente definido, mas seja de forma direta ou por concessão, vamos criar mais de 40 postos de trabalho e vamos criar condições para acolher 107 crianças”, disse à Lusa o autarca.

Ainda de acordo com Manuel Jorge Valamatos, já há algum tempo que o município tem “o financiamento garantido” e, por isso, lançou o concurso e agora vão arrancar as obras.



/ Creche vai ter capacidade para menos crianças. Obras já começaram

“Esperamos que no próximo ano letivo, do próximo setembro a um ano, consigamos ter esta creche em funcionamento, o que era absolutamente extraordinário”, declarou.

A empreitada de Requalificação da Escola EB1 N.º 2 para instalação de Creche em Abrantes, no Alto de Santo António, foi adjudicada à Tecnorém, Engenharia e Constru-

ções, S.A., pelo valor de 1.897.753,64 euros, acrescido de IVA. “Após o visto do Tribunal de Contas, a obra teve início hoje, dia 19 de agosto”, indicou, nesse dia, o município.

Com capacidade para acolher 107 crianças, a creche municipal terá três unidades autónomas para grupos de crianças, de acordo com as diferentes faixas etárias: berçá-

rio, com capacidade máxima para 35 crianças, com quatro salas berço, quatro salas parque e três salas de atividades para crianças entre a aquisição da marcha e os 24 meses, com capacidade para 36 crianças, além de duas salas de atividades para crianças entre os 24 e os 36 meses, também com capacidade máxima para 36 crianças.

## Abertura de nova sala pré-escolar em Bemposta

A Câmara de Abrantes aprovou a abertura de uma sala para mais uma turma de educação pré-escolar na Escola Básica de Bemposta, de acordo com o pedido do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Abrantes.

A Escola Básica de Bemposta tem, desde a sua construção, em 2011, duas salas de pré-escolar, localizadas no mesmo espaço físico, sendo que até ao ano letivo 2023/24 só uma das salas era utilizada, por haver apenas um grupo de crianças de pré-escolar.

A abertura desta segunda sala fica a dever-se ao aumento do número de matrículas neste grau de ensino, oriundas da área de abrangência desta escola (Bemposta, S. Facundo e Vale das Mós).

No âmbito do Movimento Anual da Rede Escolar 2024/25, em reunião de 24 de julho, o Conselho Municipal de Educação (CME) emitiu parecer favorável à abertura da nova sala, tendo salientado que a referida escola “poderá funcionar para receber novos alunos durante o decorrer do ano letivo”.

Em declarações aos jornalistas, à margem da reunião, Manuel Jorge Valamatos destacou a importância desta decisão que vem mostrar sinais positivos na recuperação de população do concelho. Abrantes, tal como todo o interior do país, tem tido a população a reduzir, mas estes sinais indicam que pode estar a acontecer uma inversão da tendência das últimas décadas.

Recorde-se que já para este ano letivo, 2023/2024 tinha sido aprovada a abertura de mais duas salas de jardim de infância nas escolas de Chainça e Maria de Lourdes Pintassilgo, por força do número de crianças inscritas.

## Obras na escola do Crucifixo para ser Centro de Interpretação da Ribeira de Alcolobre

// A Câmara de Abrantes aprovou a empreitada para remodelar a antiga escola básica do Crucifixo, na freguesia de Tramagal. O objetivo desta obra é a instalação de um Centro de Interpretação da Ribeira de Alcolobre.

O procedimento da empreitada, de cerca de 150 mil euros, foi aprovado em reunião de executivo, e o presidente da Câmara de Abrantes, Manuel Jorge Valamatos, destacou a importância desta intervenção para a vila de Tramagal e para o concelho.

Com este centro “vamos dar um passo significativo na valorização

de um património natural, absolutamente extraordinário, que importa preservar e manter.”

O Município de Abrantes pretende adaptar o edifício da antiga escola, que estava devoluto, dotando-o de infraestruturas necessárias para o funcionamento deste novo equipamento turístico e cultural.

De acordo com informação do Município, na altura em que foi feita uma candidatura ao programa Renovação de Aldeias (PDR2020), da Tagus, este Centro de Interpretação na antiga escola primária do Crucifixo será o local de início do futuro percurso pedestre. Nele será possível aceder a conteúdos expositivos e informativos sobre aquele património e todo o trajeto, potenciando a interpretação e



valorização do território da vila e freguesia de Tramagal e também da aldeia do Crucifixo. E vai estar associado à Grande Rota 12 E7, Caminho do Tejo.

O preço base da empreitada é de cerca de 150 mil euros

A antiga escola esteve cedida à Junta de Freguesia, através de protocolo, e foi mesmo alvo de uma

candidatura a um programa comunitário para a conversão em albergue. Em janeiro de 2022 a Junta de Freguesia de Tramagal desistiu desta candidatura e o edifício voltou à posse do Município.

A ribeira de Alcolobre é considerado um ativo natural e arqueológico e marca o limite entre os concelhos de Abrantes (freguesia de Tramagal) e Constância (freguesia de Santa Margarida da Coutada) e desagua na margem esquerda do rio Tejo. A Direção-Geral do Património Cultural anunciou o arranque do processo de classificação do Sítio Arqueológico de Alcolobre, onde já foi descoberto um forno, umas termas e um balneário romanos, uma necrópole e uma barragem/represa.

Jerónimo Belo Jorge



## Novo sistema de mupis digitais nos edifícios do Município

// O Município de Vila Nova da Barquinha implementou um novo sistema de mupis digitais em vários edifícios públicos do concelho, sob gestão municipal.

Esta iniciativa visa modernizar a comunicação institucional, melhorando a divulgação de informações relevantes e o acesso a serviços públicos, contribuindo simultaneamente para a sustentabilidade ambiental.

Os mupis digitais, que estão instalados no interior do edifício dos serviços municipais, no atendimento, Centro Cultural e Posto de Turismo e Centro Municipal de Atividade Física Aquagym, “permitem uma comunicação mais dinâmica e interativa com os munícipes e visitantes”. Através destes dispositivos, é possível consultar em tempo real informações sobre eventos, serviços municipais, horários de atendimento, campanhas de sensibilização, e outras notícias de interesse público.



/ Está em fase de estudo o alargamento desta rede de conteúdos digitais

A modernização dos espaços públicos geridos pela Câmara Municipal com estas tecnologias inovadoras “faz parte do compromisso contínuo da autarquia em promover um município mais conectado e eficiente, alinhado com as tendências de cidades inteligentes”.

Esta intervenção “trará benefícios à nossa comunidade, uma vez que torna a comunicação mais

atractiva e eficaz, melhorando a experiência de todos que frequentam os edifícios públicos, permitindo uma redução significativa da impressão de cartazes em papel, uma medida com grandes ganhos ambientais”, adianta o Município.

Está em fase de estudo o alargamento desta rede de conteúdos digitais a outros edifícios, bem como para alguns locais exteriores.

## Ação de formação debate impacto da violência doméstica nas crianças e jovens

Estão abertas as inscrições para a Ação de Formação de Curta Duração (ACD), com a duração de seis (6) horas presenciais, intitulada “Impacto Psicológico da Violência Doméstica nas Crianças e Jovens”, ministrada pela formadora Telma Sousa Almeida. A ação irá decorrer no dia 6 de setembro, das 10h:00m às 13h:00m e das 14h:00m às 17h:00m, no Auditório da Escola D. Maria II em Vila Nova da Barquinha.

A receção dos formandos decorrerá a partir das 9.30h e existe a possibilidade de almoçar no refeitório da Escola D. Maria II, mediante inscrição.

Esta formação é gratuita e está certificada pelo CFAE A23 como uma Ação de Curta Duração de 6 horas, para professores e educadores, e as inscrições decorrem na nova plataforma do Centro de Formação de Associação de Escolas A23. Os formandos que não sejam professores ou educadores receberão o respetivo certificado

de participação.

O objetivo da iniciativa promovida pela CPCJ, Município e Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha é capacitar professores e funcionários escolares para compreenderem o impacto psicológico da violência doméstica nas crianças e jovens, identificar sinais de alerta e implementar estratégias de apoio eficazes.

A carreira de investigação de Telma Sousa Almeida centra-se no estudo da participação das vítimas particularmente vulneráveis na justiça, designadamente sobre o modo como estas são entrevistadas neste contexto. Ao longo dos últimos anos integrou várias equipas de investigação no âmbito do abuso de crianças, psicologia forense e desenvolvimental e delinquência juvenil. Tem vários trabalhos publicados em revistas científicas e livros, bem como comunicações em conferências nacionais e internacionais.



**MultiOpticas** 

Olha por mim, sempre

**-30%**

em lentes graduadas

É por isso que vou à MultiOpticas

**ABRANTES:** PRAÇA BARÃO DA BATALHA, 3/5

22/08/2024 a 31/08/2025

Promoção válida nas lojas aderentes de 22/08/2024 a 31/08/2025 na compra de armação + lentes a partir de Bronze (exclui lentes base com antirrisco), não acumulável com protocolos gerais e convencionados, com outras promoções em vigor na loja nem com armações dos Preços Leves. Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores ou em [www.multiopticas.pt](http://www.multiopticas.pt)

PUBLICIDADE



# Ministra da Cultura coloca vila nas comemorações do V Centenário do nascimento de Camões

// A ministra da Cultura esteve na Vila de Constância na manhã de 28 de agosto para um conjunto de visitas, Casa Memória de Camões e o Jardim Horto e ainda a Igreja Matriz da vila e o cemitério.

Dalila Rodrigues aceitou o desafio do autarca de Constância, Sérgio Oliveira, para fazer uma visita à vila. Foi, de resto, a primeira vez que um ministro da Cultura visitou este concelho. Nesta audiência, Sérgio Oliveira levou três temas no bolso. A integração de Constância nas celebrações dos 500 anos do nascimento do poeta com ligações à vila, onde terá vivido alguns anos foi um dos temas da visita.

A titular da pasta da cultura esteve acompanhada na visita por Vasco Silva, diretor-executivo da Comissão para as Comemorações do V Centenário de Luís de Camões, e por Diogo Ramada Curto, Diretor Geral da Biblioteca Nacional de Portugal.

As outras áreas da visita estiveram ligadas ao património pelo que Dalila Rodrigues fez-se ainda acompanhar por João Soalheiro, Presidente do Conselho Diretivo do Património Cultural. E aqui o foco foi o alargamento do cemitério que fica contíguo à Igreja Matriz, monumento classificado, e que por esse motivo tem regras muito apertadas no que diz respeito a questões urbanísticas. O monumento em si precisa de uma intervenção no sentido de melhorar a cobertura e, desta forma, poder salvaguardar a riqueza interior.

Sérgio Oliveira revelou que o Município está para avançar com uma empreitada de cerca de 300 mil euros, ao abrigo de uma ITI (Instrumento Territorial Integrado) na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Já o padre Nuno Silva aponta a valores mais elevados, ou seja, aquilo que é preciso fazer terá um custo de mais de três milhões de euros.

E foi isso que o pároco foi mostrando à comitiva. Ou seja, a riqueza do interior da Igreja construída no século XVII no local onde antes existia a capela de S. Julião.

A ministra foi acompanhando as explicações e, sempre muito interventiva, foi abordando diversas áreas, como a imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem num “selo” no teto da nave ou até um quadro de Rivera que existe na sacristia do monumento.

Já na questão do cemitério é



/ A ministra da Cultura veio conhecer a “vida” de Camões em Constância

um processo que não é novo, mas poderá ter finalmente desfecho positivo.

O cemitério está numa zona com limitações urbanísticas pelo que o seu alargamento necessita de autorização da Direção-Geral do Património Cultural. Só que, já lá vão alguns anos, quando houve obras na escola primária, foi ali edificado um muro não autorizado. Ora, são anos de burocracias por causa desta construção. O que parece estar quase resolvido, porque no processo em curso está previsto que este imbróglio fique validado e que seja autorizado o alargamento. É que, de acordo com Sérgio Oliveira, há anos que não é possível aos habitantes comprarem campos.

## Do património para os 500 anos de Camões

Dalila Rodrigues e restante comitiva seguiram depois para a Casa-Memória de Camões que “vai ser valorizada, desde logo, pela comunidade, e pelos meios que o Ministério da Cultura dispõe e pela Comissão do Centenário”, afirmou



/ O Pároco Nuno Silva pediu apoio a Dalila Rodrigues para obras na Igreja Matriz

a governante.

A visita começou com o presidente da direção, Máximo Ferreira, a explicar o que é, atualmente, a Casa-Memória e como foi crescendo, da ideia, ao projeto e à obra.

Mas a Casa-Memória tem pro-

jetos futuros e o presidente não se fez rogado, pediu ajuda. Não pediu dinheiro, pediu antes à governante, e equipa, que possam mostrar os caminhos a percorrer para ir buscar apoios para os novos desafios, principalmente, nas acessibilidades. A ideia é melhorá-las através

de um edifício existente que está em ruínas. “Queríamos ligar os três pisos e com elevador”, vincou Máximo Ferreira.

Da Casa-Memória rumo ao jardim horto. Máximo Ferreira, de forma simples, conduziu uma visita pelos “corredores” do jardim desenhado por Gonçalo Ribeiro Teles. Aqui e ali foi explicando o conceito do mesmo. É um jardim que mostra todas as plantas que fazem parte ou que estão presentes na obra de Camões. E mesmo as mais exóticas como a pimenta ou a canela. E foi junto à caneleira, uma árvore frondosa, que gracejou a dizer que quando as sementes da caneleira proporcionam árvores novas, as mesas são extraídas da terra e vendidas.

Seguramente que tanto Vasco Silva como Diogo Ramada Curto, para além da ministra, levaram na bagagem informação para colocar Constância no programa das comemorações do V Centenário do Nascimento de Camões.

Foi com essa intenção que Sérgio Oliveira convidou a ministra a fazer esta deslocação a Constância. Tendo afirmado que Constância é “a terra mais camoniana de Portugal”, o autarca disse que “a senhora ministra, e a comitiva que a acompanhou, sai daqui mais sensibilizada e verificou no terreno que Constância tem efetivamente uma ligação muito próxima, muito íntima, com Camões e que é merecedora de integrar as comemorações” dos 500 anos do nascimento do poeta.

A ministra Dalila Rodrigues afirmou que foi feito um “reconhecimento ‘in situ’, por forma a que, antes da apresentação do programa final, já com um calendário associado”, o mesmo seja “apresentado em breve”.

A governante disse que Constância, no distrito de Santarém, “vai integrar seguramente alguma atividade relativa ao tema” por não ser possível “ignorar a importância e a memória que se associa aos lugares”.

Tendo feito notar que “não é competência da ministra da Cultura tomar decisões relativas ao programa das comemorações”, Dalila Rodrigues disse, no entanto, que “é dever da ministra reconhecer e mediar”.

**Jerónimo Belo Jorge**



# Rota dos Templários em visita com as bicicletas meioB

// Agora já é possível percorrer alguns itinerários da Rota dos Templários nas bicicletas elétricas meioB disponíveis na região do Médio Tejo. No passado dia 2 de agosto, assim aconteceu! Sobre duas rodas elétricas percorremos uma parte do itinerário militar da Rota dos Templários, inaugurada em março passado.

O Itinerário Militar é um percurso que segue os passos do escudeiro D. Gualdim Pais, mestre da Ordem do Templo e fundador da cidade de Tomar.

Neste sentido, a nossa primeira paragem foi em Tomar e na Igreja de Santa Maria do Olival, mandada reconstruir por D. Gualdim Pais em 1160.

De lá partimos e passeamos pelo centro histórico tomarense, onde a nossa bicicleta elétrica levou-nos até ao coração da cidade, junto da estátua de D. Gualdim Pais, que homenageia uma das mais importantes e emblemáticas figuras da história dos Templários em Portugal.

Em plena Praça da República avistámos o Castelo de Tomar e o Convento de Cristo, Património Mundial da Humanidade e seguimos até à estação meioB localizada no Largo 5 de Outubro, junto ao Convento de São Francisco, onde concluímos a nossa manhã na cidade templária.

A segunda paragem foi no enigmático Castelo de Almourol. No barco, o barqueiro da Junta de Freguesia de Tancos levou-nos até àquele monumento construído no cimo de uma pequena ilha escarpada, aos pés do rio Tejo e reedificado em 1171, por ordem de D. Gualdim Pais.

Depois da visita ao castelo de Almourol, foi possível andar nas bicicletas meioB junto ao monumento e apreciar a magnífica e aprazível paisagem daquele local.

É de lembrar que a estação com as suas bicicletas, mesmo em frente ao castelo, permite ir até Vila Nova da Barquinha a cerca de 5km de distância e visitar o Centro de Interpretação Templário de Almourol (CITA) que complementa a visita turística e o conhecimento sobre a presença dos templários naquele concelho.

Depois da pausa para almoçar em Vila Nova da Barquinha e para visitar o CITA e assistir à visita virtual do Castelo de Almourol, a próxima paragem decorreu na cidade torrejana na estação meioB, junto ao terminal rodoviário.

De salientar que daquela estação é possível partir para todo o lado no centro histórico. E assim



foi! Passeámos de meioB pela ciclovia do Parque do Almonda, percorremos as ruas do centro histórico e subimos até ao castelo, onde fomos recebidos pelos técnicos do Município que nos falaram das particularidades daquele monumento que também é parte integrante do itinerário militar da Rota dos Templários.

Do castelo de Torres Novas seguimos viagem até Ourém e até à sua vila medieval, que guarda dentro das suas muralhas muitas histórias das conquistas e reconquistas, entre cristãos e muçulmanos, seguindo-se a visita ao castelo, que se ergue sobre a vila e que foi edificado entre os séculos XII e XIII.

Por questões de tempo, o dia não permitiu a paragem na Torre de Dornes, no castelo da Sertã e na fortaleza de Abrantes, ficando estes monumentos para uma visita próxima. Estes recursos fazem também parte do itinerário militar da Rota dos Templários, que congrega para além deste itinerário temático, mais três itinerários: arquitetónico, simbólico e religioso e a Rota Templária que junta todos num único roteiro.

Toda esta informação está disponível no site: <https://templarportugal.com/pt/>.

No que diz respeito ao sistema meioB, a informação encontra-se em <https://meioB.pt/>.

Com uma rede de mais de 60 estações, distribuídas por 11 concelhos e mais de 250 bicicletas elétricas, com autonomia de cerca de 50 quilómetros, o meioB começou a operar desde o dia 28 de junho sob o signo da assinatura "meioB - a tua opção A".

A iniciativa distingue-se de outros congéneres pela sua abrangência e intermunicipalidade, isto porque, ao contrário de outras iniciativas que se circunscrevem a uma única cidade, este sistema permite viajar entre concelhos, facilitando a interligação e o acesso a pontos estratégicos como serviços públicos, escolas, comércio, equipamentos de saúde e locais de interesse turístico, como é o caso da Rota dos Templários ou de outros atrativos turísticos do Médio Tejo. Visite-nos, motivos não faltam!

Textos e fotos CIM Médio Tejo



# Associação de Agricultores aumenta a área de influência

// A Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação, alterou os seus estatutos com o objetivo de crescer para além destes quatro territórios.

Agora passa a designar-se como Associação de Agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Limitrofes. E neste crescimento estão, neste momento, incluídos os concelhos de Ponte de Sôr, Chamusca, Gavião, Nisa, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Vila de Rei, Sertã, Ferreira do Zêzere, Tomar e Vila Nova da Barquinha. O presidente da Associação de Agricultores de Abrantes, Luís Damas, numa reunião com presidente, secretário-geral e técnicos da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) explica que “na última assembleia, porque temos algumas equipas de sapadores florestais em Vila Nova da Barquinha e Ponte Sôr, e ainda alguns trabalhos noutros concelhos, mudamos nos estatutos. Foi uma coisa que nem estavam à espera.

A Associação, “fundada em 1985”, começou por ser constituída por um grupo de agricultores. Encabeçada pelo engenheiro Luís Bairrão, adquiriu em 1995 a coordenação da implementação do parcelário nos concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação, Vila de Rei, Sertã e Ferreira do Zêzere e em 1998 adquiriu um “a gestão local do programa PROAGRI. Foi quando começou a ter corpo técnico, dois agrícolas e um florestal. Hoje a realidade da associação mudou, temos mais floresta para cuidar do que agricultura. A agricultura manteve-se, os terrenos bons mantêm-se, mas a exigência foi mais em floresta. A criação de uma primeira equipa de sapadores florestais aconteceu em 1999. Foi das primeiras e tivemos vários prémios”, disse Luís Damas, que ilustrou com os casos de 2007 e 2008 em que conquistam o prémio de melhor equipa de sapadores em primeira intervenção e prémio de melhor equipa em silvicultura preventiva. Atualmente a Associação tem um “corpo técnico e administrativo com dez pessoas, a que acrescenta sete equipas de sapadores o que perfaz 41 colaboradores.”

Desde 2010 as receitas, fruto dos serviços prestados, têm vindo a aumentar. Houve algum “incremento a partir de 2017, quando passamos a ter mais equipas. Em 2020/2021, notou-se



/ Os dirigentes da CAP, a vereadora de Abrantes e os dirigentes da Associação de Agricultores em pose à entrada da Associação de Agricultores, edifício que presta homenagem ao fundador da instituição

a pandemia. Houve uma redução, parou tudo. E agora estamos neste percurso ascendente. Registámos um aumento de 483 mil euros entre 2010 e 2022.” De acordo com os dados fornecidos pela associação, foi em 2023 que teve novo aumento, desta vez de 209 mil euros. Ou sejam um orçamento anual de quase 950 mil euros. Luís Damas acrescenta que “em 2023, as sete equipas já estavam oleadas, assim como os dois novos tratores também vieram dar mais capacidade de trabalho e mais faturação.”

O presidente da Associação identificou as fontes dos rendimentos. No ano de 2023, 45.7% da receita é proveniente de subsídios. Mas, como refere Luís Damas, “quando se fala em subsídios fala-se nos sapadores florestais, no trabalho que eles fazem. Depois temos o

departamento administrativo, com as ajudas nas candidaturas e projetos. Chama-se subsídios, por uma questão contabilística,

porque é o trabalho que nos fazemos, por exemplo com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). No verão, quanto estamos em alerta amarelo, estamos em ações de vigilância e de primeira intervenção nas ignições de fogos rurais. Depois também temos protocolos com a Câmara de Abrantes, Sardoal e Barquinha que têm o nome de subsídio, mas de facto trata-se do trabalho de equipas de sapadores em cada um destes concelhos.” Ou seja, 43.5% das receitas vêm do trabalho das equipas de sapadores florestais, 8.8% do departamento técnico/administrativo e apenas 2% de quotas dos associados. Se

começou na agricultura, esta associação adaptou-se a uma realidade do território e abraçou a floresta e ainda a gestão cinegética. Luís Damas indicou ainda os projetos feitos na área da caça.

João Nuno Alcaravela, técnico da associação, explicou que há associados e projetos de empresários agrícolas do Alentejo ou mais do sul do país. “O que acontece é que temos agricultores com atividades noutro lado e nós fazemos todas as atividades. Por exemplo, o Estado-Maior do Exército tem propriedades nos Açores, tem propriedades em Mafra e nós fazemos tudo ao nível de candidaturas ou projetos. Canalizamos tudo para cá.” Luís Damas explica o caso do Exército: “é o maior produtor em área, há muitos anos que fazemos tudo aqui, devido ao Campo Militar de



Santa Margarida”.

Ao nível de prioridades e projetos a decorrer no setor florestal, nas Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), a associação é a entidade gestora da AIGP do Sardoal. “A Câmara candidatou-se e passou a gestão para nós. Não está a ser uma tarefa fácil, é muita gente e muitas entidades públicas.” Trata-se de uma área florestal com 5.377 hectares.

Já no concelho de Oleiros, a AIGP do Caniçal tem com 2.131 hectares, “somos a entidade elaboradora da OIGP (Operações Integradas de Gestão da Paisagem).”

Outra área de trabalho na floresta são os “Condomínios da Aldeia”. Na Associação fomos convidados, primeiro pela Câmara do Sardoal e depois pela de Abrantes para criar vários projetos de “Condomínio de Aldeia.” Assim, “nestes dois concelhos as aldeias de Matagosa, Matagosinha, Água das Casas e Maxial (Abrantes) e Tojeira, Casal Velho, Codes e Portela (Sardoal). Em Oleiros temos as aldeias de Bonjoardim, Eirigo, Braçal, Roda e Caniçal.” Abrantes e Sardoal têm o montante de 300 mil euros e Oleiros tem 250 mil euros para o investimento. Para se desenvolver o “Condomínio de Aldeia” é necessário um “investimento inicial, transformar o que é florestal em agricultura com 50 mil euros por cada aldeia.”

“Temos 50 mil euros por aldeia, implica dez proprietários. Mas se nove não quiserem e um quiser, o projeto é feito e recebemos o correspondente só de um.”

Ao nível de reforço de atuação das organizações de projetos florestais, através do Fundo Ambiental, está a ser desenvolvido um novo projeto, com 70 freguesias, na monitorização de pragas e doenças em diversas espécies florestais.

O presidente indicou que há uma grande dificuldade em contratar um técnico florestal porque não há formação profissional nesta área em concreto.

No trabalho desta associação junta-se a gestão de seis ZIF (Zonas de Intervenção Florestal (ZIF), com uma área total superior a 72 mil hectares de floresta em Gavião, Comenda, Charneca de Abrantes, Rio Torto, Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos. E como entidade gestora todos os anos têm que fazer assembleias de proprietários, num trabalho que é a “associação que suporta.”

O planeamento Luís Damas sublinhou que no regime jurídico aplicável às ações de arborização e rearborização (RJAAR), entre 2015 e 2023 a associação é responsável por 170 projetos aprovados com uma área de 1.570 hectares arborizados ou rearborizados. A maior parte (84,9%) são para eucalipto comum.

## Sapadores: A prevenção no verão e a silvicultura no inverno

Os Sapadores Florestais, começaram em 1999. Desenvolvem trabalhos de vigilância, primeira intervenção, apoio a combate a incêndios rurais,

## há uma grande dificuldade em contratar um técnico florestal porque não há formação profissional nesta área em concreto.

operações de rescaldo e vigilância pós-rescaldo. Por outro lado, têm intervenções de manutenção agroflorestal, no que se insere seleção de varas, podas e desramações, desbastes e limpeza de matos. Em 2018 foram criadas mais quatro equipas a juntar às três já existentes. Atualmente há uma gestão de sete equipas de sapadores florestais. E há o registo notório de aumento do investimento nesta área após os incêndios de 2003, 2005 e 2017.

O setor dos sapadores florestais continua a fazer trabalhos inerentes no setor público e privado. No serviço público aponta-se a vigilância e deteção de fogos nas matas do Estado. E faz trabalhos de desmatagem e limpeza da rede primária. No serviço privado podem fazer intervenções de manutenção agroflorestais.

Já no que diz respeito ao Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), Luís Damas apresentou os dados de 2023. Foram realizadas 12 primeiras intervenções, seis apoios ao combate, quatro operações de rescaldo e resposta a seis falsos alarmes. O sucesso faz poupar milhares de euros, pois “um fogo aqui a arder dois dias tem um custo de milhares de euros.”

Atualmente, os sapadores contam com 35 elementos, sendo que em 2023 assistiu-se a 14 entradas e 13 saídas. Ainda nas contas do ano passado, as

sete equipas fizeram 138.289 km com despesa de 55 mil euros com viaturas e 15 mil euros com combustível para as máquinas.

Com a ajuda dos tratores (dois tratores para desmatagem), em 2023 o valor faturado foi de 26 mil euros em trabalhos para setor privado. Em modo balanço Luís Damas indicou 524 horas no serviço privado e 600 horas no serviço público.

Há a registar ainda 250 horas de formação que integram a operação com equipamentos moto manuais em segurança, formação de aplicadores de fito fármacos, formação para conduzir e operar com trator em segurança.

A Associação de agricultores de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Limítrofes tem 39 anos de história, atua em ambas as áreas agrícola e florestal, onde se destaca a elaboração e acompanhamento de projetos agrícolas e florestais, elaboração de Planos de Cessão Florestal (PGF), candidaturas PDR2020, RJAR, projetos de caça, licenciamentos pecuários (REAP), candidaturas ao Pedido Único (Ajudas anuais: RPB/RPA; MAZD; MAA; FTA), Sala de Parcelário, Estudos e Avaliações rústicas e conta com diversos parceiros e associados, como a CAP, a Tagus, Crédito Agrícola, Município de Abrantes, CELPA, SOFALCA, entre outros.

**Cristiana Farinha**





# 2.º Confluência Trail conta alcançar os 800 participantes

// 2024 será “o ano da afirmação” do Confluência Trail em Constância. A 2.ª edição desta prova irá realizar-se no dia 3 de novembro e o objetivo é chegar aos 800 participantes.

Contando com o apoio do Município de Constância, a edição 2024 do Confluência Trail promete trazer algumas novidades, com novos trilhos que percorrem as margens do Rio Zêzere, numa zona cheia de história.

A apresentação oficial foi no dia 30 de agosto, num evento que contou com a presença de Hugo Água, reconhecido speaker do mundo do trail, “conhecido pelo seu profundo conhecimento da modalidade e dos atletas”.

Por parte da organização falou Tiago Santos, começando por destacar a presença de elementos do Constância Mountain Runners, e confirmando que este ano “pretendemos elevar a fasquia, sendo o ano da afirmação do Confluência Trail”. Para já, a dois meses da prova, estão já “cerca de 270 participantes inscritos”.

Para Tiago Santos, o Confluência Trail “não são só trilhos, pretende ser uma mostra daquilo que nós temos de melhor para oferecer”.

Quanto ao percurso, vai contar “com quatro distâncias, três a pon-

tuar: 33 km, 23 km e 15 km e uma distância de 12 km de caminhada”. As três primeiras distâncias “vão pontuar para o 3 Rios Trail Trophy”. Os trilhos serão maioritariamente estradões, mas há trilhos mais técnicos e “de onde tirámos alguns coelhos da cartola”, confessou Tiago Santos que promete “uma prova desafiante, divertida e dura”. Uma outra novidade, para além da data, foi a apresentação da t-shirt oficial da prova. “Uma t-shirt bonita, que marque pela diferença” e onde apresenta o logótipo do Confluência Trail de forma desconstruída.

Cultura, turismo e desporto são as apostas do executivo municipal para poder trazer a Constância públicos que, sem estes motivos, dificilmente passariam pelo território. O presidente da Câmara, Sérgio Oliveira, confirmou isto mesmo dizendo que “Constância é um concelho pequenino e para nos afirmarmos, temos que jogar em várias frentes”, pois “se há muitas atividades nos meses de verão, com a Praia Fluvial sempre cheia, no



/ 2.º Confluência Trail realiza-se em Constância no dia 3 de novembro

inverno há mais dificuldades em trazer pessoas ao concelho”.

Quanto ao Confluência Trail, o autarca garantiu que entrará nas contas do Orçamento Municipal do próximo ano, apesar de, pelo meio, haver Eleições Autárquicas.

Nessa altura, “quem tiver a responsabilidade, se quiser executar o Confluência, executa. Se não quiser, está no seu direito de o fazer”, afirmou o presidente da Câmara.

Quanto ao investimento por parte da Câmara Municipal, será

na ordem dos “10 a 12 mil euros. Ainda não está fechado”, segundo o presidente. Sérgio Oliveira adiantou que, “para um Município como Constância, é um valor considerável” e lembrou o incremento que tem vindo a ser feito, por parte do Orçamento Municipal, em atividades culturais e desportivas.

Depois de, em 2023, a estreia do Confluência Trail ter contado com 600 participantes, de o objetivo de 2024 ser chegar aos 800, Tiago Santos gostaria, no próximo ano, “de introduzir alguns prémios monetários para tornar a prova ainda mais competitiva”.

Os atletas André Rodrigues e Ester Alves, referências do trail nacional, são os embaixadores da 2.ª edição do Confluência Trail.

No dia 31 de agosto já se realizou o Training Camp, que contou com mais de 50 participantes e que percorreram os trilhos de Constância. Um treino convívio que levou os atletas por alguns dos trilhos que fazem parte da 2.ª edição do Confluência Trail.

O Confluência Trail faz parte do 3 Rios Trail Trophy, um troféu que reúne outras prestigiadas competições da região, como o Trail dos Cabeços de São Miguel (Abrantes), o Trail Running Almourol à Vista (Vila Nova da Barquinha), o Ferreira Trail (Ferreira do Zêzere) e o Trail do Vale (Tomar). O troféu culmina a edição de 2024 e inicia a de 2025 no Confluência Trail, onde “uma grande celebração da modalidade encerra a competição com chave de ouro”.

**Patrícia Seixas**

## Bombeiros afastam penhora e asseguram ordenados e prestação de socorro

// Dívidas e processos em tribunal têm dificultado a gestão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Constância (AHBVC), tendo a direção anunciado, no dia 2 de agosto, o levantamento de uma penhora e assegurado a prestação de socorro e os ordenados em dia.

“Conseguimos um acordo de pagamento e desbloquear a questão da penhora e isso deu-nos uma lufada de ar fresco nas nossas finanças”, disse o atual presidente da direção, José Morgado, tendo lembrado o “sufoco financeiro” que a AHBVC passou no último mês, com cerca de “50 mil euros de verbas cativas” devido à penhora de uma empresa de ambulâncias, que reclama uma dívida no valor de 175 mil euros.

José Morgado, vice-presidente da AHBVC nos últimos cinco anos, assumiu a direção dos bombeiros de Constância no final de julho, após pedido de suspensão de mandato de Adelino Gomes, por “questões de saúde”.

“Sou conhecedor dos processos

e estava ciente das graves dificuldades financeiras” que a instituição atravessa, declarou, nomeadamente desde 2019, num diferendo com o então Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT), hoje Unidade Local de Saúde (ULS), a quem a AHBVC reclama uma dívida na ordem de um milhão de euros por serviços prestados e que o CHMT não reconhece, arrastando-se o caso, desde então, pelos tribunais.

“Neste momento, os ordenados estão em dia, desde 30 de julho, com o pagamento de subsídios de férias e de todas as obrigações, como a Segurança Social e IRS. Há uma série de anos atrás, desde 2019, que houve realmente um momento mais crítico nesta associação, em que tivemos



/ Bombeiros de Constância ponderam a insolvência, mas esse cenário já está afastado

uma falha de quatro meses, provocada por uma ocorrência com as contas do Centro Hospitalar”, afirmou Morgado, tendo feito notar que, “apesar de momentos muito difíceis, até com falta de verbas para combustível, os profissionais foram inexcedíveis e asseguraram a prestação de socorro e o transporte de doentes”.

José Morgado, que descreveu a situação da penhora como de “sufoco completo”, sem acesso a verbas “para conseguir colmatar todas as despesas e o assegurar da prestação de socorro à população”, admitiu à agência Lusa que a associação contou com o “apoio importante de alguns mecenas e amigos” e “esteve em risco de insolvência”, situação que chegou a ser ponderada.

“Esteve em risco, mas já não está em risco [de insolvência]. Neste preciso momento, conseguindo ultrapassar esta questão da penhora, conseguimos garantir a continuidade e afastámos essa ideia porque, neste momento, não há sequer risco disso”, declarou, tendo feito notar, no entanto, que “a situação financeira é muito difícil” de sustentar.

**C/ Lusa**





## 20 (sexta-feira)

**17h30**

Abertura das Festas do Concelho  
Salão Nobre dos Paços do Concelho

Visita à Mostra de Saberes e Sabores  
Praça Nova e Rua Dr. David Serras Pereira

**18h30**

Inauguração da exposição  
Meio Século de Paixão pela Fotografia – Conde Falcão  
Centro Cultural Gil Vicente

**20h30**

Concertinas  
Os Terra da Couve de Valhascos, do Núcleo de Concertinas da  
ACD Valhascos  
Praça Nova

**22h30**

Sebastião Antunes & Quadrilha  
Praça da República

**00h00**

Banda RÉPLIKA  
Palco 2 /Estacionamento atrás da Câmara

**03h00**

DJ IRS  
Palco 2 /Estacionamento atrás da Câmara

## 21 (sábado)

**09h30 – 19h00**

II Torneio Aberto de Ténis de Mesa (ver programa próprio)  
Final do Torneio Concelhio  
Associação Cultural e Desportiva de Valhascos  
Gimnodesportivo da Escola Dr.ª Judite Andrade

**15h00**

Abertura da Mostra de Saberes e Sabores  
Praça Nova e Rua Dr. David Serras Pereira

**17h00**

Futebol - Taça Paulo Dias (ver programa próprio)  
Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo de  
Venda Nova  
Parque Desportivo Municipal

**17h00**

R. F. Os Resineiros de Alcaravela  
Praça Nova

**18h00**

Apresentação do livro Dias Festivos na Terra  
Textos de João Geraldo e fotografia de Conde Falcão  
Centro Cultural Gil Vicente

**21h00**

Cant'Abantes  
Praça Nova

**22h30**

QUINTA DO BILL  
Com a FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE  
Praça da República

**00h00**

DUPLA METE CÁ SETS  
Y LOVE THE 90'S  
Palco 2 /Estacionamento atrás da Câmara

## 22 (domingo)

**Feriado Municipal** - Comemoração dos 493 anos da Elevação do Sardoal à categoria de Vila, por Carta de Mercê, passada por D. João III, em 22 de setembro de 1531

**10h00**

Hastear das Bandeiras com Guarda de Honra prestada pela Filarmónica União Sardoalense e Bombeiros Municipais de Sardoal  
Edifício dos Paços do Concelho

**10h00**

XX Festival Hípico (Ver programa próprio)  
10h00 - Prova de Escolas  
10h30 - Volteio e iniciação aos andamentos a cavalo (destinado a crianças e jovens)  
Das 11h00 às 16h00 - Prova pequena, média e grande

**15h00**

Abertura da Mostra de Saberes e Sabores  
Praça Nova e Rua Dr. David Serras Pereira

**17h00**

Grupo de Cavaquinhos da USS  
Praça Nova

**18h00**

Cerimónia Oficial do Dia do Concelho  
Entrega das Distinções aos Trabalhadores da Autarquia com 25 ou mais anos de serviço e aos que se aposentaram no último ano.  
Entrega das Medalhas de Mérito Concelhio  
António Manuel Conde Falcão  
Fernando da Silva Rosa  
Pedro Machado  
Centro Cultural Gil Vicente

**21h00**

FESTA M80 Oficial  
Praça da República



/ Paulo Sousa



# O Sardoal tem animação e eventos o ano inteiro

// As Festas do Concelho mantêm o modelo habitual e o concerto dos Quinta do Bill com a Filarmónica Sardealense promete ser um momento a ficar na memória durante vários anos. O reforço da habitação e a creche são apostas do financiamento do PRR, a biblioteca está quase pronta a inaugurar, a Igreja Matriz tem condições para ser recuperada e o investimento na Proteção Civil continua a ser uma aposta forte, 10% do orçamento municipal.

/ por Jerónimo Belo Jorge

**As Festas, têm um modelo muito idêntico, novidades? Para além do concerto Quinta do Bill com a FUS?**

Precisamente, esse [concerto Quinta do Bill] foi o grande desafio, é o ponto alto das nossas Festas. Quanto ao modelo, é idêntico há muitos anos. Não inventámos nada. São estes três dias, se o feriado for a uma segunda-feira, como será em 2025, a Festa será de quatro dias. Este concerto é muito importante e tem uma importância pedagógica muito grande. É possibilitar aos nossos músicos que partilhem aquele palco com um dos mais antigos grupos de música rock, pop, folk de Portugal.

**Sardoal homenageia Conde Falcão, Fernando Rosa e Pedro Machado nas Festas do concelho. São homenagens diferentes?**

Sim. Têm dado um contributo de forma muito diferente na valorização do Sardeal. Fernando Rosa foi alguém que foi dirigente associativo muitos anos, foi fundador do GETAS, seguiu as pontas desta casa [Câmara Municipal] logo a seguir ao 25 de Abril. O Coronel Conde Falcão pouco haverá a dizer. É alguém que retrata o Sardeal e os sardealenses, tem documentado esta vida de ser sardealense. E tem sabido transmitir este bichinho da fotografia a muitos jovens. Pedro Machado foi desde sempre [desde que aqui estou] o presidente do Turismo do Centro, hoje é secretário de Estado do Turismo, e esteve sempre presente nas nossas Festas. Sempre valorizou e foi um forte apoio, por exemplo, do Património Cultural Imaterial. É alguém que, para meu espanto, em encontros nacionais e internacionais de Turismo dava como um bom exemplo o Sardeal. É alguém que tem ajudado muito o turismo e o turismo religioso do concelho e é justa esta homenagem. O consenso é tal que quase todos os municípios da região Centro [100] o estão a homenagear.

**Olhando para a realidade de Sardeal. Em termos de PRR, como estamos de projetos?**

Com muito trabalho. Estamos a recuperar os prédios do bairro Tapada da Torre. Temos projetos no âmbito de habitação com construção de 16 fogos na zona da piscina e outros edifícios na zona histórica,



/ Miguel Borges defende investimento na Proteção Civi

propriedade do Município, e que estão na fase de elaboração de projeto e adjudicação de empreitadas. Foi aproveitar ao máximo a possibilidade que nos deram. Temos ainda a nossa creche municipal. Fizemos o projeto, a candidatura foi aprovada, já foi feito o concurso e estamos à espera das burocracias do Tribunal de Contas para avançar.

**Na habitação é o investimento possível? É em número suficiente?**

O investimento é o possível dentro daquilo que é o nosso Município. Estamos a construir 30 fogos. Provavelmente, daqui a dois anos poderemos estar a pensar novamente nesta área. Percebemos que a nossa população está a crescer. Percebemos que se queremos atrair famílias para o interior teremos de ter condições para as alojar.

**Há a expectativa de melhorias nos indicadores de fixação de popu-**

**lação? Com imigração? É notada em Sardeal ou ainda não?**

Nós temos uma experiência muito anterior daquilo que tem sido o 'boom' dos últimos anos. Temos uma comunidade tailandesa a viver e trabalhar no Sardeal e está bem integrada. E vem dar dinâmica à nossa economia local e vem dar resposta a um problema do nosso país que é a falta de mão de obra. No Sardeal não se nota uma presença de imigrantes, para além desta comunidade, temos é tido muita compra de pequenas propriedades por ingleses, alemães que têm vindo a fixar-se no nosso país. Têm feito a recuperação de casas e os valores notam-se no IMT. Não temos os problemas que se estão a sentir em municípios vizinhos.

**Depois do Centro de Interpretação da Semana Santa, este ano ainda teremos a inauguração da Biblioteca?**

Temos a previsão de inaugurar a

biblioteca no final do ano, mas não depende de nós. Fizemos o concurso para aquisição dos equipamentos. Na obra temos um pequeno pormenor a ultrapassar para a empresa sair e nós [Município] entrarmos. Já foi escola, biblioteca, casa de ensaio da música... é um espaço que vai ser devolvido aos sardealenses e que mantém essa matriz cultural.

**No Património como estão os processos da Igreja Matriz e da Casa Grande?**

Na Igreja Matriz somos parceiros privilegiados. Temos um grupo de trabalho constituído entre a Câmara e a Paróquia para levar esta grande empreitada avante. Andámos muitos anos à espera que a Paróquia se pudesse candidatar a fundos comunitários, porque estamos a falar de valores muito elevados. A nossa CCDR [Centro] era a única que não permitia apoios a património que não fosse de interesse nacional. Percebemos, porque a CCDR Centro é a que tem mais monumentos nacionais. Mas temos uma Igreja que é de interesse nacional. Olhe tem os quadros do Mestre de Sardeal que são de interesse nacional. Mas devia haver um olhar diferente para o património. Na Igreja Matriz, conseguimos inscrever nos Investimentos Territoriais Integrados do Médio Tejo uma verba de 500 mil euros...

**... há, por isso, uma opção estratégica do Município...**

... claro. Se falamos em turismo religioso e se a Igreja Matriz faz parte do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico, no âmbito da Fé e da Religiosidade, as coisas não podem caminhar em dois sentidos. Fizemos o que tínhamos a fazer com a capela de Nossa Senhora do Carmo, no programa 'Revive' à espera que haja interesse em recuperá-la. Tivemos azar. Estava quase resolvida, veio a Covid e a coisa arrefeceu. Trata-se de um investimento de três milhões de euros para a transformar num hotel de charme.

**O turismo é um setor a crescer no concelho. Precisa de mais investimentos? De que forma?**

A Fé e Religiosidade é a âncora no Turismo. Mas temos mais. Temos o turismo natureza, temos os per-

curso pedestres, a gastronomia, os vinhos... o turista não é consumidor de uma secção só. Tínhamos uma dificuldade muito grande, que era a abertura do posto de turismo aos feriados e domingos. Conseguimos resolver através da contratação de uma empresa de turismo. Sardeal foi, do Médio Tejo, dos municípios em que a variação de procura de dormidas foi maior. Entre 2019 e 2022 houve uma variação de 379%, dados da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Nós não investimos no entretenimento apenas nas Festas do Concelho. No Sardeal temos, ao longo de todo o ano, muita coisa a acontecer. Música, teatro, cinema. Temos muita coisa a acontecer ao longo do ano.

**No planeamento florestal, ponto de situação das AIGP? A oliveira e o medronheiro estão mesmo a ganhar terreno no concelho, como forma de evitar as chamas?**

Este é um assunto que falo desde que sou presidente de Câmara. Nas AIGP gostava que as pessoas aderissem mais rapidamente. Eu percebo a dificuldade que estamos a ter no Sardeal. Não ardeu, está ali tudo verde e as pessoas estão à espera de ter rendimentos. Este investimento que temos na floresta chama-se também, e muito, Bombeiros Municipais. É uma grande diferença em termos de capacidade de resposta e rápida, mas também o é no orçamento. 10% do orçamento municipal é para Proteção Civil. Não temos resposta só para nós, também damos ajudamos na resposta a uma área vasta, que não se aplica apenas aos municípios vizinhos.

**A um ano de fechar o mandato e a função qual o projeto que ainda ambiciona lançar, ou deixar no forno?**

Temos muita coisa feita, vamos atingir o objetivo de deixar as ruas principais alcatroadas. Mas há três projetos, que se os deixasse a andar ficaria muito satisfeito. A Igreja Matriz está a caminhar. A Barragem da Lapa estará quase resolvido, embora ainda esteja "no segredo dos deuses", mas, acredito, estará quase. O mais difícil será mesmo a Casa Grande. Gostava de a deixar a andar.

\* Pode ler e ouvir a entrevista na totalidade, a partir do dia 20 de setembro, em [jornaldeabrant.es.sapo.pt](http://jornaldeabrant.es.sapo.pt)



# Medalhas de Mérito deixam homenageados “muito honrados”

// A Câmara Municipal de Sardoaal vai atribuir, pela primeira vez, Medalhas de Mérito Concelhio. Os homenageados receberão a Medalha de Mérito nas cerimónias oficiais do Dia do Concelho de Sardoaal, a 22 de setembro, no Centro Cultural Gil Vicente, pelas 18 horas.

Por proposta do presidente da Câmara Municipal de Sardoaal, Miguel Borges, foram aprovados os nomes de Fernando da Silva Rosa, Pedro Machado e António Manuel Conde Falcão, nomes também aprovados pela Assembleia Municipal.

## “Não sei se mereço”

Fernando Rosa ficou “surpreendido” ao tomar conhecimento que iria receber uma Medalha de Mérito Concelhio e chegou a dizer a Miguel Borges que “eu não sei se mereço”. Reconheceu que “o que fiz foi porque entendi que devia fazer, porque sempre gostei de trabalhar para o concelho. Fiquei muito feliz, mas também fico sempre sem saber se mereço ou não”.

Nas razões que justificam a homenagem, Miguel Borges apresentou Fernando da Silva Rosa como “uma das figuras incontornáveis na história do nosso concelho”. “Pessoa pacata e de trato fácil, teve uma vida de trabalho e entrega às suas funções, com dedicação ao associativismo e com um papel fundamental na fase pós 25 de Abril. Após a Revolução do 25 de Abril, por convite do Movimento das Forças Armadas, integrou a Comissão Administrativa que geriu a Câmara Municipal durante 27 meses e preparou as primeiras eleições autárquicas democráticas. Na Comissão Administrativa, que



/ Fernando Rosa

tomou posse em 16 de outubro de 1974, formou as Comissões Administrativas nas Juntas de Freguesia e fez o primeiro recenseamento da população do concelho”, explicou o presidente.

Depois de uma vida dedicada ao Sardoaal, Fernando Rosa explicou que “desde muito novo, sempre me dediquei e fiz muita coisa sem qualquer gratificação. (...) Trabalhei quase como voluntário mas sempre por amor à camisola. Não esperava esta distinção mas fiquei felicíssimo. Se acham que mereço...”.

O trabalho de Fernando da Silva Rosa “foi de fulcral importância no processo de transição do Estado Novo para a democracia no concelho de Sardoaal e para o crescimento

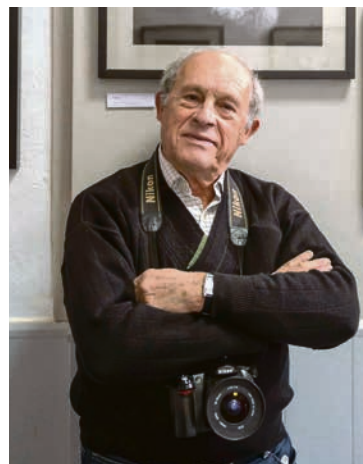


/ Pedro Machado

do tecido associativo concelhio”, assegurou Miguel Borges.

## “Com surpresa mas muito honrado”

Pedro Machado, que presidiu à Entidade Regional Turismo do Centro e é atualmente secretário de Estado do Turismo, é “um amigo do Sardoaal”. Recebeu a notícia de que iria ser um dos distinguidos “com alguma surpresa mas, simultaneamente, muito honrado com a distinção que o Sardoaal me vai fazer”. Pedro Machado disse estar certo “de que ela resulta muito daquilo que foi o trabalho desenvolvido com a Turismo do Centro no Município de Sardoaal e da minha relação, quer pessoal, quer profis-



/ Conde Falcão

sional, e «do excesso» de amizade com o presidente Miguel Borges”.

Quanto à relação estreita que o ex-presidente da Turismo do Centro sempre teve com Sardoaal, sendo uma presença constante nos eventos e iniciativas, resulta “da atividade profissional que exerci mas tem também uma componente emocional. Tive a oportunidade de inaugurar a Capela de Nossa Senhora do Carmo e essa ser uma dimensão mais no domínio do intangível, que não é possível quantificar (...) mas que me liga ainda mais ao Sardoaal”.

Miguel Borges disse ainda, sobre Pedro Machado, que “sempre teve uma palavra para o Sardoaal. Foi com alguma frequência que o ouvimos em diferentes fóruns

apontar o Sardoaal como exemplo de qualidade patrimonial e como destino turístico resiliente, num contexto por vezes desigual”.

## “Esta é a condecoração mais genuína”

António Conde Falcão, “aos 84 anos e com o amor que tenho à minha terra, fiquei completamente... sei lá... sufocado. Foi uma coisa que eu não esperava. Como militar que sou, tive muitas condecorações, mas esta é muito mais genuína e toca-me muito mais o coração”.

De Conde Falcão, Miguel Borges falou de um “dos fotógrafos amadores portugueses mais prestigiados e também um dos mais premiados a nível nacional e internacional. As suas fotografias já levaram o nome do nosso concelho a vários pontos do país e do mundo”. Questionado se é o reconhecimento por ter ajudado a elevar o nome de Sardoaal, Conde Falcão explicou que sempre procurou “recuperar o passado” para que este não se perdesse das memórias. Saiu cedo de Sardoaal, devido à vida militar, mas assumiu que “é sempre agradável voltar às origens”.

Conhecido como Coronel Fotógrafo, Conde Falcão “pode ser considerado o grande impulsionador da fotografia no nosso concelho porque, através do seu exemplo, muitos jovens adquiriram o gosto por esta arte”, justificou Miguel Borges.

Patrícia Seixas

## Conde Falcão expõe 50 anos de fotografia e apresenta livro em coautoria

No dia 20 de setembro, sexta-feira, o Centro Cultural Gil Vicente será o palco da inauguração da exposição “Meio Século de Paixão pela Fotografia”, de Conde Falcão. O evento tem hora marcada para as 18h30 e o autor admitiu que “o título diz tudo, é meio século de amor pela fotografia”.

Nestes 50 anos, onde Falcão trabalhou, “fundamentalmente, a Câmara Escura, a preto e branco”, quer “dar uma ideia do que foi a minha atividade durante todos estes anos”.

A exposição contará com cerca de 40 fotografias e contará “a minha experiência fotográfica que começou aos 9 anos de idade” e também com “a última Câmara Escura que tive e que estará lá”. São 50 anos de vida que revelam também “muito trabalho” e onde se poderá perceber que “o tema humano” é a preferência do fotógrafo. “Também

posso fotografar uma paisagem, mas nunca será só isso. Tem que ter pessoas”, confessou.

Para Conde Falcão, esta é “a exposição de uma vida que teve como hobbie a fotografia”.

No dia seguinte, 21, sábado, pelas 18h00, terá lugar

a apresentação do livro “Dias Festivos na Terra”, com textos de José Geraldo e fotografia de Conde Falcão.

“Será o nosso sexto livro, meu e de um poeta que também é militar, o coronel José Geraldo”, contou Conde Falcão que reconheceu

que “este saiu muito bem porque eu exigi um papel adequado”.

O livro refere “os dias comemorativos mundiais e tem a poesia dele e a minha fotografia correspondente”.

A apresentação do livro terá lugar no Centro Cultural Gil Vicente.

Patrícia Seixas



/ José Geraldo e Conde Falcão apresentam livro “Dias Festivos na Terra”



/ “Meio Século de Paixão pela Fotografia” em exposição no CCGV



O desafio foi lançado pelo presidente da Câmara de Sardeal, juntar no mesmo palco Quinta do Bill e a Filarmónica União Sardealense (FUS), para um concerto único. E para os músicos da FUS será, seguramente, um momento de toda uma vida e para mais tarde recordar. A experiência não é nova. O projeto já foi experimentado noutros palcos, mas o de Sardeal tem um sabor especial contou Carlos Moisés, o rosto e a voz da banda tomarense. Moisés e o autarca de Sardeal andaram no conservatório por isso, para além dos conhecimentos musicais movem-se por laços de amizade. E tanto mais que a Quinta teve um dos primeiros concertos, 1988, na vila de Sardeal. “Faz parte da vida da Quinta do Bill, que nasceu em 1987”, destaca o músico que recorda ainda o momento do regresso a Sardeal, em 2003, “tiveram a amabilidade de nos oferecer duas fotografias gigantes desse concerto de 1988.”

E é destes laços que surgiu a ideia, que passou a convite e que depois passou à realidade. A Quinta do Bill passou as partituras de 26 músicas à FUS. Tiveram de ser adaptadas para poderem ser executadas pelos instrumentistas das duas bandas.

Aquilo que se vai passar é um concerto normal de Quinta do Bill no qual a FUS vai fazer o acompanhamento de todas as músicas, incluindo do novo single “Saudade aberta”.

César Grácio, presidente da FUS, diz que o desafio é enorme. São músicas, na maioria, muito rápidas que implicam muitos ensaios. Acima de tudo, e de acordo com o alinhamento, há muitas que quase não têm paragem. Ou seja, muito diferente do que são os espetáculos da Filarmónica. E depois há músicas muito rápidas, quando de fala nos batimentos por minutos.

Mas os ensaios estão a correr bem apesar de não serem fáceis. “Estamos a ensaiar 26 temas, o que é necessária uma boa resistência. Muitos não têm paragem. Estamos a trabalhar também a resistência.” Há trabalho árduo, mas vê-se o empenho dos elementos da banda, que César Grácio considera gratificante. Há a ter em conta que este é um trabalho que tem de ir para casa.

Mas quando se fala neste espetáculo é diferente. É um aparato diferente e até os ensaios são diferentes “porque ensaiamos com as músicas deles a tocar, para nos habituarmos.”

Já houve ensaios com a presença do Carlos Moisés, e vai haver mais com a formação toda. César Grácio lembrou a primeira vez que o vocalista foi a um ensaio. A simplicidade com que agarrou na guitarra e ensaiaram o tema “Saudade aberta” que é o novo tema.



Os ensaios, na banda e em casa, constituem um desafio. Há que aprender 26 da Quinta do Bill

## Espetáculo Único: Quinta do Bill em concerto sinfónico com a FUS

// É um formato que não é novo, mas para os músicos da Filarmónica de Sardeal pode ser o concerto de uma vida. Vão partilhar o palco e acompanhar todas as músicas do concerto de Quinta do Bill.

Carlos Moisés, por seu lado, frisa a importância das filarmónicas no espectro cultural do país. “Têm um papel artístico, social e cultural muito importante no país. Os músicos têm um prazer enorme em partilhar o palco, em ter canções que não conhecem, algumas, e para nós tem sido um privilégio pela conquista de novos públicos. Os Quinta do Bill saem muito ricos destas experiências sinfónicas.”

Este formato, todo ele foi pen-

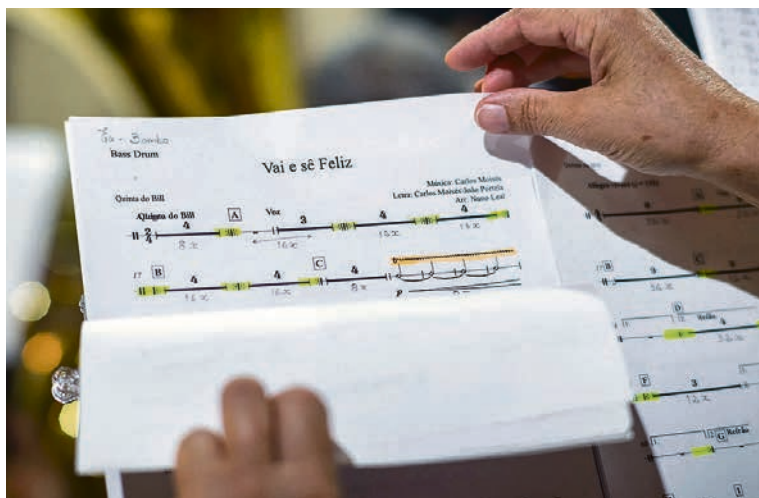
sado, para que o concerto na íntegra seja partilhado pelas duas formações. Os arranjos musicais foram feitos de raiz para as várias componentes das filarmónicas. Apesar de termos muitos executantes em palco “quisemos fazer este espetáculo à imagem da Quinta, muito dinâmico e quase sem pausas. Apelamos à festa constante do público, mesmo sendo um concerto sinfónico”, revela o músico de Tomar. “Estou em crer que será um

espetáculo memorável. Eles (FUS) estão todos entusiasmados”, indica ainda Carlos Moisés.

César Grácio revela que a FUS não está à espera de nada, mas há sempre uma pontinha de expectativa que este concerto, esta experiência, possa atrair mais gente, principalmente, mais jovens para a banda de Sardeal. “Não estamos à espera de nada, mas se vierem serão bem acolhidos”, explica acrescentado que a FUS vive as dificuldades que as bandas filarmónicas têm, modo geral, em todos os sítios. Quer isto dizer que precisavam de mais executantes para manter, ou aumentar, o número de músicos.

É o grande concerto das Festas de Sardeal 2024, Quinta do Bill com a Filarmónica União Sardealense, sábado dia 21 de setembro, pelas 22h30m na Praça da República, ou seja, no palco principal. Será, com toda a certeza, um momento que vai ficar nas memórias dos músicos, e familiares, da FUS, mas também o dia em que a Banda tocou com os Quinta do Bill, durante duas horas. O dia em que a FUS também foi cabeça de cartaz das Festas do Concelho.

Jerónimo Belo Jorge



## Homenagem aos funcionários do Município

É um dos momentos que muitas vezes passa despercebido no meio de tantas atividades culturais, musicais e desportivas, com as visitas de ilustres governantes ou outros atores da sociedade. Mas é, para o Município, um momento solene pois é um dos momentos de reconhecimento do trabalho feito pelos funcionários municipais.

É sempre a dois tempos, pois há o reconhecimento pelos 25 anos de trabalho no Município, por um lado, e depois, por outro, o reconhecimento dos que entraram em período de aposentação. Funciona como uma espécie de agradecimento por uma vida dedicada ao serviço público, seja em que área laboral for. Todos são homenageados pelo Município.

Este ano não foge à regra, pelo que haverá sete funcionários municipais a receber a placa dos 25 anos de serviço:

- Andreia Daniela Chambel Saraiva
- Pedro Manuel Martins Agudo
- Maria Piedade Grácio Sousa Mourato
- Maria Manuela Cristovam Salgueiro
- Pedro Manuel Fernandes
- Alzira Grossinho Leitão Reis
- Susana Maria Nascimento Sousa

Depois, serão três funcionários que se aposentaram no último ano a receber a distinção:

- Ana Maria Cruz Rios Guimarães
- José Manuel Lopes Joaquim
- Guilherme Bandeira Martins

Este ano são estes os funcionários municipais alvo de reconhecimento por parte do Município





# A «Ti Beatriz» fez 100 anos e a Cabeça Gorda esteve em festa

A 2 de agosto de 1924 nascia em Cabeça Gorda uma menina a quem deram o nome de Beatriz Rosa. 100 anos depois, que são 1.200 meses, mais de 36 mil dias e mais de 964 mil horas, Beatriz Rosa, a quem carinhosamente chamam na aldeia por “ti Beatriz do Avesseiro” teve 150 pessoas na aldeia a almoçar na sua festa de anos. Ao lado dos filhos, netos e bisnetos, e muitos sobrinhos, não faltaram as muitas conversas sobre a vida e as vidas da aldeia.

Maria, Manuel e Alberto Rosa Gomes, os filhos a aniversariante centenária, por ordem cronológica de nascimento, foram recebendo os convidados para a festa de anos da mãe, Beatriz Rosa. Nasceu a 2 agosto 1924 na aldeia, como era o normal na década de 20 do século passado.

Antes de almoço, muitos convidados foram oferecendo flores à ti Beatriz. E muitos abraços, e cumprimentos, como é normal. Quase todos os habitantes de cabeça gorda e familiares numa festa com muita conversa.

Beatriz Rosa foi sempre, contam, mulher da terra e de andar na vida da terra, na agricultura. Enviuvou cedo, perto dos 40 anos, mas isso não a impediu de criar os três filhos, que depois seguiram vidas fora da terra. Manuel Rosa Gomes, o filho “do meio” explicou à Antena Livre que a mãe sempre foi uma lutadora, uma mulher líder que, mesmo quando o marido faleceu, não baixou os braços. Esses genes foram, disse Manuel Rosa Gomes, distribuídos pelos filhos. E deu o seu exemplo, aos 13 anos foi trabalhar.

Cabeça Gorda tinha escarpas longas até ao rio Zêzere. Beatriz Rosa viu, em 1950, a construção da barragem de Castelo de Bode que “trouxe o rio” até mais perto, muito mais perto da aldeia. O filho diz que ainda há bem pouco tempo falou com a mãe sobre esse acontecimento que mudou as vidas das gentes daquelas



/ Os quatro irmãos: Idalina, Beatriz, Júlia e Manuel

encostas. As azenhas e moinhos que existiam ficaram submersas, mas o rio subiu até perto da aldeia. E a aldeia passou, quase, a ser ribeirinha. E se hoje Cabeça Gorda é uma das

zonas turísticas muito procurada, mesmo sem ter “oficialmente” uma praia fluvial, naquelas alturas já o era. Manuel recordou os dias em que, com os amigos, estavam no rio.

E o filho diz, com a voz embargada, “está aqui quase toda a aldeia. Isto mostra como as pessoas gostam da minha mãe.” Mesmo já não tendo as faculdades todas ou até não conhecendo todas as pessoas, foi retribuindo as saudações, de quem conhece e de quem não conhece. Mas a ela todas as pessoas a conhecem e fazem questão de demonstrar isso mesmo. Gestos de carinho ou então estórias que se recordam de outros tempos.

Sob um sol abrasador, mesmo com um vento, a espaços, refrescante, ninguém arredou pé do almoço-conívio. E foi nesse momento que os irmãos, Idalina, Manuel e Júlia, se juntaram para uma foto. Sem esquecer o João Jacinto, o António Jacinto e a Maria, já falecidos.

Esta senhora, conta quem ligou com ela toda uma vida, é um exemplo de resiliência e coragem. Viúva desde os 40 anos, mais ou menos, ficou sozinha com três filhos menores a seu cargo. Apesar de viver apenas da agricultura conseguiu, com muito esforço e sacrifício, que os seus filhos se tornassem empresários de reconhecido prestígio nos ramos do imobiliário e da hotelaria, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

A “Ti Beatriz do Avesseiro” como é conhecida na terra, é uma mãe de três filhos, avó de sete netos e bisavó de oito bisnetos.

Continua com força para contar muitas histórias, mas neste dia, com tanta gente à volta, ficou mais “quieta”. Mas com olhar atento a tudo o que se passava à sua volta, sempre com a atenção próxima dos filhos, netos e principalmente, dos bisnetos. Ainda disse, quando ouviu falar do bolo, “não era preciso nada disto.” Mas se na vida foi ela a mandar, neste 2 de agosto, alguém assumiu as rédeas e organizou a festa.

E nos momentos de convívio alguns dos convidados lá foram dizendo, que por estas bandas, há mais “gente” com idade avançada. Não se sabe se é dos ares, do clima ou de algum ingrediente alimentar endógeno de Cabeça Gorda, ou destas encostas viradas à beira do Castelo de Bode.

E, claro, não faltou bolo, champagne nem todo o grupo a cantar os parabéns. E é mesmo caso para isso. Parabéns ti Beatriz!

Jerónimo Belo Jorge



ramirosilva

VELHARIAS  
MOVEIS USADOS  
COMPRA E VENDA

Chainça - Abrantes  
Tlm.: 919 053 992

ramiro.velharias@gmail.com



André Grácio | Advogado

TEL.: 241 372 329  
andregracio-1588e@adv.ao.pt  
Av. 25 de Abril 127 1ºE  
2200-299  
Céd. Prof. n.º 1588/E  
NIF: 186520964

A ABRANCOP está a recrutar trabalhadores na área da construção civil

Precisa de trabalho? Consulte-nos: 914 992 719



Rua de Angola, nº 35 - 2205-674 Tramagal - Abrantes  
Tel. 241 890 330 - Fax: 241 890 333 - Tm: 91 499 27 19  
geral@abrancop.pt - www.abrancop.pt

PUBLICIDADE



# Município na vanguarda das empreitadas financiadas pelo PRR

// Vila de Rei é o Município da região com as obras do PRR, das diversas empreitadas, mais adiantadas. O Executivo municipal fez um périplo pelo concelho para dar a conhecer as diversas empreitadas e o Jornal de Abrantes acompanhou essa viagem.

Entre estas obras está a Nova Creche Municipal, a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, as infraestruturas do Vale Galego 3 onde se englobam 30 fogos de habitação acessível, cinco moradias e 6 fogos (BNAUT), e Campo de Street Basket de Vila de Rei. A reabilitação e requalificação da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei, a repavimentação da estrada entre Lagoa e Vilar do Ruivo, a 1.ª fase da requalificação urbana de São João do Peso, a construção de uma nova Creche, a reabilitação de um edifício para habitação em São João do Peso (1.º Direito), a repavimentação da estrada entre a Portela dos Colos/Colos e o cruzamento para o Pego das Cancelas e o marco central da Estrada Nacional N.º2, fazem também parte destas empreitadas a decorrer no concelho de Vila de Rei.

## Repavimentação da estrada entre a Portela dos Colos/Colos e o cruzamento para o Pego das Cancelas

Com valor superior a 100 mil euros, “esta é uma obra que foi financiada pelos dois municípios, Mação e Vila de Rei”, como esclareceu o presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires.

O projeto teve como objetivo a repavimentação da estrada entre a Portela dos Colos/Colo e o cruzamento com destino à Praia Fluvial do Pego das Cancelas e a Ponte dos Três Concelhos”.



destinos turísticos de Vila de Rei, como são a Praia Fluvial do Pego das Cancelas e a Ponte dos Três Concelhos”.

## Infraestruturas do Loteamento do Vale Galego - Zona 3

A empreitada de 301.705,20 euros de valor adjudicado, refere-se à fase 1 da zona 3 do Loteamento do Vale Galego, priorizando assim a execução das infraestruturas necessárias para as construções em curso. Os trabalhos previstos nesta empreitada incluem movimentos de terras, abastecimento de água, águas pluviais e residuais, infraestruturas elétricas e ITUR, execução de passeios, pavimentação, sinalização vertical em falta e horizontal.

Construção de 6 fogos (BNAUT-Vila de Rei)

Estão a ser construídos seis fogos, no valor de 528.882,19 euros localizados no lote 20, no tardoz dos edifícios já edificados também destinados a habitação coletiva. No presente lote será construído um edifício constituído por três pisos (seis fogos), sendo os pisos 0, 1 e 2 destinados a duas habitações unifamiliares cada (um T2 e um T3) e o piso 3 destinado a arrumos.

A BNAUT, Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, tenciona dar resposta às pessoas que carecem de soluções de alojamento de emergência ou de transição, tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social face a situações de risco e emergência.

## Construção de Habitação Acessível - Vila de Rei - 12 Fogos + 18 Fogos

Os prédios a construir, com um valor total de 2.592.741,94 euros, serão localizados nos lotes 15 a 19, no tardoz dos edifícios já edificados (36 fogos) também destinados a habitação coletiva. Nos presentes lotes serão construídos cinco edifícios constituídos por três pisos (30 fogos), com os pisos 0, 1 e 2 destinados a duas habitações unifamiliares cada e o piso 3 destinado a arrumos.

O presidente da Câmara, durante o visita, declarou que é uma “obra da área do social em que temos T2 e T3, isto depois vai para uma bolsa”, que mesmo não sabendo como vai funcionar, o autarca espera que “seja primeiro uma bolsa local, depois uma bolsa

intermunicipal, caso não haja uma bolsa local, ou então não haja pessoas para habitar estes fogos, e seguidamente passa para uma bolsa intermunicipal, e depois para uma bolsa nacional, é aquilo que nós esperamos”. O presidente da Câmara, durante a visita, declarou que, atualmente, a nível local, tem “cerca de 28 famílias para albergar nestes fogos com habitação acessível” e mais pessoas que “não preenchem os requisitos da habitação acessível”.

## Habitação Acessível - Vila de Rei - 5 Fogos

A empreitada, com o valor de 631.112,82 euros, tem como objetivo a Construção de Moradias unifamiliares localizadas no Loteamento do Vale Galego, Zona 3, com uma área de implantação de 105,40m2



cada. Os edifícios são compostos por um piso acima da cota de soleira para uso habitacional, albergando no seu programa uma habitação autónoma, com logradouro. A tipologia apresentada é característica de habitação unifamiliar.

O edifício está dotado de necessidade energética quase nula, através da instalação de sistemas técnicos, articulados com soluções construtivas que possibilitem a maximização do conforto térmico no ambiente interior e minimizando assim a necessidade de consumo energético do conjunto.

## Campo de Street Basket de Vila de Rei

O projeto de construção do Campo de Street Basket, no valor de 32.016,24 euros, contempla a instalação de um campo de jogo, bem com uma área verde envolvente que pode ser utilizada como parque de merendas ou zona de lazer.

Esta infraestrutura vem dotar Vila de Rei de um campo único para a prática da modalidade de street basket e, ao mesmo tempo, criar uma zona de lazer no Loteamento do Vale Galego.

## Repavimentação da estrada entre Lagoa e Vilar do Ruivo e Monte Novo

A empreitada de repavimentação da estrada entre a Lagoa e a povoação do Vilar do Ruivo e os arruamentos da povoação do Monte Novo, bem como os arruamentos de Lagoa onde foi colocado revestimento superficial. Os locais encontram-se com o revestimento superficial desagregado e em mau estado na generalidade, pelo que é necessária esta intervenção, que detém um valor adjudicado de 178.988,90 euros.

Os trabalhos iniciam-se na EN 534 no final da povoação da Lagoa Fundeira e o início da povoação do Vilar do Ruivo. Os arruamentos do Monte Novo iniciam-se na Rua da Mouteirinha e prevê-se a intervenção em todas as ruas desta povoação. Na Lagoa Cimeira com início no cruzeiro, algumas ruas também levaram esse revestimento, pelo que também estão contempladas neste projeto.

O presidente refere que “em termos de mobilidade, é uma estrada de ligação que vai dar ao concelho da Sertã, passando pela freguesia de Palhais e para a nossa praia fluvial de Fernandaires”.

## 1ª Fase da requalificação urbana de São João do Peso

Embora exista no município de Vila de Rei o projeto para a requalificação urbana de toda a povoação de São João do Peso, é intenção do município fazer essa intervenção por diversas fases. Foram, portanto, compilados os elementos pertencentes à 1.ª fase



da requalificação urbana de São João do Peso, trabalhos esses que ocorrem entre o Largo da Igreja e a estrada Vale da Maia. O presidente explica que os trabalhos previstos nesta 1.ª fase “vem desde o início, da sede de freguesia, com passeios novos, com instalação da água toda nova, instalação dos esgotos todos novos”, e ainda a execução de muros de suporte em dois locais, execução de passeios, repavimentação, sinalização vertical em falta e horizontal, execução de bandas cromáticas, e ainda a pintura do eixo da via, desde o Largo da Igreja até ao cruzamento da EN 244. Esta requalificação tem um valor adjudicado de 285.424,56 euros.

## Reabilitação de edifício de habitação em São João do Peso (Programa 1.º Direito)

Esta empreitada diz respeito à reabilitação de um edifício de habitação em São João do Peso, com valor adjudicado de 147 163,00 euros. Este edifício tendo funcionado inicialmente como escola primária, foi posteriormente adaptado de modo a criar duas habitações. Essas adaptações foram feitas há mais de 20 anos, pelo que, o edifício necessita de obras de base, de modo a dotar o mesmo com as condições de habitabilidade necessárias tendo em conta a sua finalidade, isto é, dotar o concelho da capacidade para assegurar uma resposta social.

Com esta empreitada, pretende-se reabilitar o edifício, colocando isolamento adequado, vãos com vidros duplos e outras características com vista a manter as condições térmicas e de isolamento adequadas, indo ao encontro das atuais exigências e das normas em vigor.

## Construção de Creche

A empreitada refere-se à construção de uma creche municipal, no valor de 816. 182,79 euros, tendo em vista a continuidade da prestação de serviços de apoio social, pretendendo-se que esta construção constitua uma mais valia nos serviços sociais do concelho de Vila De Rei. O edifício está implantado numa parcela localizada numa zona de equipamento da Câmara Municipal de Vila De Rei, ao lado do Jardim de Infância, ficando ambos os edifícios ligados entre si.

No projeto elaborado para esta infraestrutura de apoio, houve especial cuidado em analisar/trabalhar a área disponível para construção, com os requisitos impostos e a criação das salas em função das necessidades, fazendo a separação entre áreas de serviço e de atividades, de modo a que o seu funcionamento diário, como seja confeção de alimentos, lavagem de roupa, limpeza e desinfecção, não interfira com as atividades lúdicas dos utentes e com os tempos de descanso, tão necessários nas idades em causa. A acessibilidade/mobilidade diferenciada está também garantida. Esta creche conta com dois berçários e duas salas parque, duas salas de atividades com capacidade para 17 crianças até aos 24 meses e uma sala de atividades para 18 crianças até aos 36 meses.

O presidente da Câmara indicou que a Creche vai ter “cerca de 52 meninos dos quatro meses aos três anos, depois saltam dos três anos até aos cinco e meio, seis anos para o jardim de infância”, e concluiu indicando que o “jardim de infância está lotado” devido ser “o único no nosso concelho” público.

## Reabilitação e Requalificação da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei

Construir infraestruturas de apoio na Escola Básica e Secundária com vista a equipar a escola com todas as valências consideradas necessárias, de modo a dotar o local com melhores condições “para professores, alunos e não docentes”, é o objetivo desta empreitada, como disse o presidente da Câmara durante a visita. O Município de Vila de Rei pretende fazer a substituição dos vãos dos edifícios da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei e do antigo Pavilhão Desportivo, por outros que apresentem um comportamento mais eficiente, com vista à redução do consumo de energia em cerca de 30% no mínimo.

Será também efetuado o revestimento das paredes exteriores do edifício da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei, bem como do antigo pavilhão desportivo. Nos trabalhos do projeto estão também incluídos a instalação de painéis fotovoltaicos para auto-consumo, bem como a remodelação da rede estruturada (informática) do edifício.

O presidente da Câmara Municipal de Vila de Rei informou que “os trabalhos de reabilitação e requalificação da Escola Básica e Secundária de Vila de Rei estão inseridos em duas das mais fortes apostas deste executivo, relacionados com a educação e com a eficiência energética” e sublinhou que o executivo está a reforçar todas as condições para que os estudantes do concelho de Vila de Rei possam desenvolver todas as suas aptidões com vista ao seu melhor desenvolvimento e sucesso

escolar. O autarca destacou ainda que “com este investimento, temos todas as condições fortalecidas e estou certo de que os nossos alunos serão uns privilegiados e que o pessoal docente e não docente terá muito entusiasmo em trabalhar na nossa escola. É com estímulos como este que conseguimos também com que haja melhores resultados e que, ao mesmo tempo, se aumente a qualidade de condições de trabalho”. Este projeto tem um valor da adjudicação de 1.735.748,68 euros.

## Marco Central da Estrada Nacional 2

A Rota da Estrada Nacional 2 é um dos principais pontos de interesse turístico do concelho de Vila de Rei e é neste que está localizado o quilómetro central da mesma. Com um valor estimado de 101.760 euros, o projeto para o marco central da Estrada Nacional 2 contempla, além do embelezamento da área envolvente, a colocação de um “Totem” com a indicação do KM 369,63, bem como um miradouro em estrutura de madeira.

O projeto contempla também um desvio para um estacionamento de viaturas e a pavimentação do mesmo, além de toda a sinalização acessória e passadeira de acesso ao miradouro.

O Município de Vila de Rei tem obras nas diversas áreas, desde o desporto, à educação e ao social detendo pela primeira vez em 20 anos “tantas obras ao mesmo tempo”, como indicou o presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires. O autarca destacou que quem fica a lucrar “são os nossos municípios, os nossos vilarregenses e os nossos turistas”.

Com as diversas obras a decorrer e algumas já terminadas, o presidente destacou que o município “teve todas as obras com empreiteiros da região” e estão a avançar de forma a que não hajam “obras que fiquem desertas”.

Ao Jornal de Abrantes, Ricardo Aires assegurou que o “segredo está no planeamento” e que logo no início do mandato foi feito um planeamento e respetivos projetos, pois, “mais dia menos dia, essas linhas de financiamento irão chegar ao terreno”. O autarca informou ainda que decorrerão mais obras no concelho, nomeadamente o avanço da “requalificação da creche antiga, são mais cerca de cento e sessenta mil euros a fundo perdido do PRR também”, pois a nova, que atualmente se encontra em obras, já está “lotada”.

Todas estas obras contam com um investimento total de 7.451.809,54 euros, sendo cerca de 75% financiadas pelo PRR e Portugal 2030.

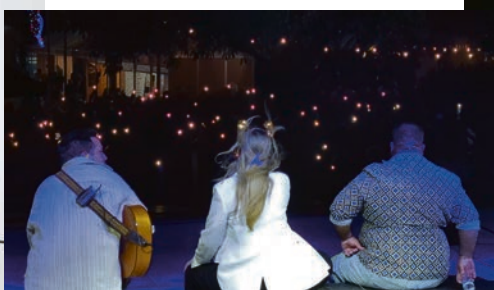
Patrícia Seixas  
e Cristiana Farinha



# GALERIA / Feira de Enchidos, Queijo e Mel

// Vila de Rei voltou a receber largos milhares de visitantes durante a realização da trigésima terceira edição da Feira de Enchidos, Queijo e Mel (FEQM), que teve lugar entre os dias 27 de julho e 4 de agosto. Aqui ficam alguns registos.

Créditos: Município de Vila de Rei







## Coroa de Alheira com Mel & Queijo Camembert

### Ingredientes

1 rolo de massa folhada  
1 alheira  
1/2 queijo Camembert  
Mel q.b.  
Nozes q.b.  
1 gema de ovo (para pincelar)  
Sementes de sésamo (para decorar)  
Molho Pesto ( receita em baixo ou pode optar por comprar um frasco)

### Preparação:

Numa taça coloque a alheira sem pele e desfaça-a, junte as nozes picadas, mel, tempere a gosto e envolva. Estique a massa na bancada, cubra toda a massa com o molho pesto e espalhe a alheira só de um lado da massa, coloque por cima (da alheira) o queijo Camembert cortado em fatias grossas e faça um rolo com a massa, dê uns cortes na massa e una as duas pontas para lhe dar a forma de coroa, pincele com a gema de ovo salpique

com sementes de sésamo e leve ao forno a 170º graus, até ficar bem douradinho.

### Molho Pesto:

4 dentes de alho  
Folhas de manjeriço  
100 g de queijo parmesão ou pecorino ralado  
1/çh de chá de azeite  
1 colheres de (sopa) de pinhões ou nozes  
Sal e pimenta q.b.  
Triture tudo ( pode guardar no frigorífico num frasco esterilizado até um mês)

### Dica do mês:

Sempre que utilizar produtos embalados em frascos de vidro, reaproveite os frascos, dão imenso jeito para guardar sobras no frigorífico, para compotas, ervas aromáticas, especiarias, ter sempre o tempero das saladas já feito e muitas outras utilidades. Se cada um de nós fizer o mínimo pelo Planeta já estamos a fazer o Máximo.



## «Festival ao Alto» regressa ao Alto de Santo António a 6 e 7 de setembro

// Nos dias 6 e 7 de setembro, a música, animação e gastronomia regressam ao Alto de Santo António, em Abrantes, para mais uma edição do Festival ao Alto que este ano tem como cabeças de cartaz os artistas Buba Espinho e Carolina de Deus.

O vereador com o pelouro da cultura, Luís Filipe Dias, em declarações ao Jornal de Abrantes, explica a importância do Alto de Santo António.

“Quem quiser vir na sexta feira não dará o tempo por perdido”, refere o vereador, neste ano que “há sempre muita coisa para visitar em Abrantes”.

Pelo palco das escadarias do Alto de Santo António vão passar ainda alguns dos talentos abrantinos como Danni Vita, que abre o palco do Festival ao Alto, no dia 6 de setembro, com o Sunset entre as 20h30 e 22h; DJ Atiik, no dia 6, a partir das 00h, e Jet Lazz que fará o Sunset no sábado, dia 7, entre as 20h30 e 22h.

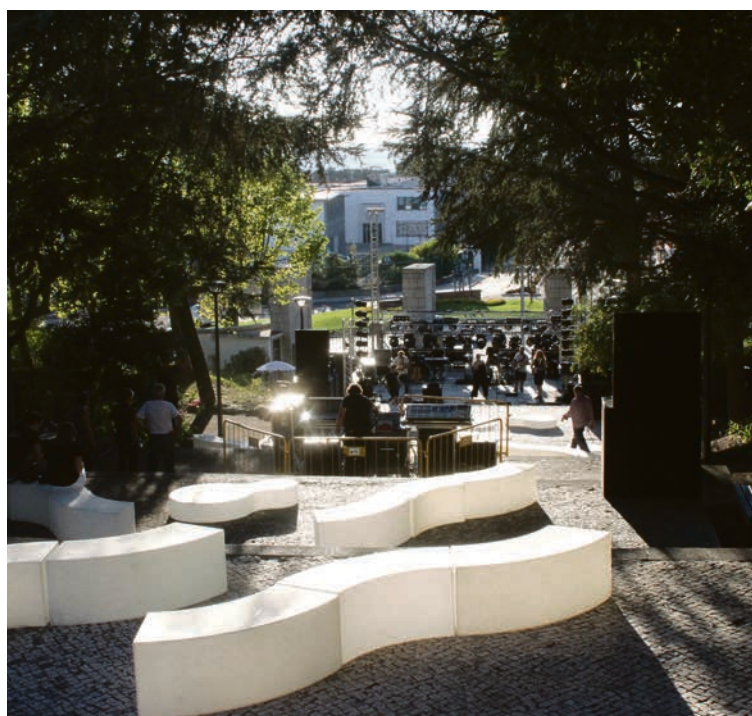
O conceituado cantor alentejano Buba Espinho sobe ao palco do Festival ao Alto no dia 6 de setembro, a partir das 22h30, e no dia seguinte, 7 de setembro, é a vez da cantora e compositora Carolina de Deus.

Ana Isabel Arroja, DJ e locutora da Rádio Comercial, encerra o Festival ao Alto no dia 7 de setembro, a partir das 00h.

O vereador Luís Filipe Dias relembra as edições anteriores com artistas emergentes e toda a animação que se irá passar pelo festival neste “pulmão natural na cidade” e destaca a participação de empresários locais no espaço da comida de rua.

No dia da abertura do Festival ao Alto, a animação no Jardim estará a cargo do grupo WETUMTUM com a performance cheia de energia e interação Crassh\_Recycled que promete agradar a miúdos e graúdos com sonoridades saídas de baldes e capacetes. Já no sábado, dia 7 de setembro, a animação no Jardim estará a cargo dos alegres e divertidos Kumpania Algazarra.

Mais uma vez, o espaço “Altamente”, lugar de diversão para todos, volta a marcar presença durante os dois dias de Festival ao



Alto com o Touro mecânico, Gladiadores, Jogos tradicionais, Torre das caixas e ainda as pinturas faciais e body painting.

O Grupo de Teatro Palha de Abrantes irá também marcar presença no Festival ao Alto com “Teatrices”, no sábado, 7 de setembro, das 18h às 22h30, e nesse mesmo dia haverá ainda “Estátuas Vivas” no Jardim, entre as 19h e as 20h30, e Yoga para Famílias, a partir das 10h.

O conceito de comida de rua (street food) estará espalhado pelo Alto de Santo António, existindo múltiplos sabores para todos os gostos.

Este Festival volta a ser considerado um Ecoevento, definição da Valnor, que demonstra a preocupação ambiental com a redução de resíduos e a separação adequada para reciclagem.

As entradas no Festival ao Alto são gratuitas.

Cristiana Farinha



## DESTAQUES

### A ABRANTES

- **Até 14 de setembro** – Exposição “Livros de Artista II”, de Martinha Maia e Mariana Gomes – Biblioteca Municipal António Botto
- **Até 30 de setembro** – Exposição “Bailado de árvores” – Ateliê de Maria Lucília Moita
- **Até 24 de novembro** – Exposição “Insistência ou Representação Metafórica da Premência”, da Coleção Luís Ferreira – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte
- **Até 5 de janeiro de 2025** – Exposição “Absence, the highest form of presence”, de Alexandre Batista – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte
- **Até 5 de janeiro de 2025** – Exposição “Silenciosa, paciente e voraz”, de Tiago Rocha – Museu Ibérico de Arqueologia e Arte
- **5 de setembro** – 4.º Festival Internacional de Folclore de Abrantes – Praça Barão da Batalha, às 21h30
- **6 e 7 de setembro** – Festival ao Alto com Carolina de Deus, Buba Espinho, Atiik e Ana Isabel Arroja – Jardim do Alto de Sto. António
- **21 de setembro** – Jogos Tradicionais – Polidesportivo de Bemposta, às 10h00
- **21 de setembro** – Espetáculo infantil “(Des) Liberdades” – Biblioteca Municipal António Botto, às 11h00
- **22 de setembro** – “Coreto Com(vida)” com músicos, equilibristas, acrobatas e malabaristas – Coreto do Jardim do Castelo, às 18h00
- **28 de setembro** – Jogos Tradicionais – Largo dos Combatentes da Grande Guerra, Tramagal, às 10h00

### C CONSTÂNCIA

- **Até 7 de setembro** – Exposição “Adeus, até ao meu regresso!” – **Cineteatro Municipal**
- **Até 23 de setembro** – Exposição “Mulheres de Abril somos. Com igualdade temos futuro” – **Biblioteca Municipal Alexandre O’Neill**
- **Até 30 de setembro** – Instalação de fotografia “O Instante da Vida”, de Alter Ego – **Miradouro do Zêzere**
- **7 de setembro** – Sunset Party com DJ Aranha – **Praia Fluvial, das 19h às 02h**

### M MAÇÃO

- **14 de setembro** – Atelier “Desenrola e lê” – Biblioteca Municipal, das 15h às 16h30
- **14 de setembro** – Cinema “Isto Acaba Aqui” – Cine-Teatro, às 21h30
- **20 a 22 de setembro** – Comemoração das Jornadas Europeias do Património – Museu de Arte Pré-Histórica de Mação
- **21 de setembro** – 3.º Zen Talks Mação – Cine-Teatro, das 7h30 às 18h30
- **21 de setembro** – Teatro “Monólogos do Pénis” – Cine-Teatro, às 21h30
- **22 de setembro** – Cinema “Divertida-Mente 2” – Cine-Teatro, às 16h
- **27 de setembro** – Congresso do Desporto – Centro Cultural Elvino Pereira, às 20h30
- **28 de setembro** – Atelier “Artes e Rabiscos” – Biblioteca Municipal, das 15h às 16h30
- **28 de setembro** – Cinema “Beetlejuice Beetlejuice” – Cine-Teatro, às 21h30
- **29 de setembro** – Passeio Pedestre do Dia do Coração – Piscinas Cobertas, às 8h30

## Dora Maria e Vozes do Montado no FestFado em Vila Nova da Barquinha

O Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha será palco, no dia 28 de setembro, às 21h30, de um espetáculo integrado no FestFado Ribatejo. A gala contará com as atuações da fadista anfitriã Dora Maria e do grupo Vozes do Montado. No dia 9 de novembro, decorrerá um novo espetáculo onde Dora Maria terá como convidado Nuno Silva, com o seu Fado de Coimbra. O Festfado tem o objetivo de promover o fado, divulgando e incentivando novos fadistas, apadrinhados pela atuação de autores e intérpretes consagrados. Os bilhetes para o espetáculo têm o preço de 5€ (reservas@cm-vnbarquinha.pt / 249 720 358).



## Exposição de pintura na Biblioteca Municipal de Vila de Rei

A Biblioteca Municipal José Cardoso Pires, em Vila de Rei, recebe, entre os dias 2 e 30 de setembro, a exposição de pintura “Um Olhar as Palavras”, de Ana Margarida Joaquim.

A autora nasceu a 26 de dezembro de 1979 e vive na freguesia de Santa Margarida da Coutada, em Constância. Desenha desde sempre e é no desenho/pintura que encontra cais para os mares atribulados do dia-a-dia. Pinta no auge da tristeza ou da alegria e imortaliza no papel sentimentos que lhe correm por dentro. Nesta exposição estarão patentes obras ilustrativas do livro “Antes que a luz apague a escuridão”, do escritor Telmo Mendes, bem como outras obras, desde desenhos a carvão, telas a óleo, acrílico e pastel seco.

A exposição de pintura pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00.



## Ricardo Carriço e Gonçalo Dinis com “Monólogos do Pénis” em Mação

Os atores Ricardo Carriço e Gonçalo Dinis sobem ao palco do Cine-Teatro de Mação, no dia 21 de setembro, às 21h30, com o espetáculo “Monólogos do Pénis”, “a comédia mais malandra do país”. Este é um espetáculo sobre o universo masculino que revela “o que realmente os homens falam sobre as mulheres”. O texto original é de Carlos Eduardo Novaes, com adaptação portuguesa de Luís Filipe Borges e com encenação de Paulo Cintrão.



### S SARDOAL

- **7 de setembro** – Espetáculo “O Tamanho das Coisas”, com Paulo Azevedo – Centro Cultural Gil Vicente, às 21h30
- **14 de setembro** – Apresentação do livro “As Almas das Casas”, de Graça Moura e Judite Fidalgo – Centro Cultural Gil Vicente, às 16h
- **18 de setembro** – Congresso do Desporto – Centro Cultural Gil Vicente, às 14h30
- **20 a 22 de setembro** – Festas do Concelho
- **21 de setembro** – Dia da Freguesia de Sardoa
- **25 de setembro** – Reflexologia, por Elisabeth Marques – Biblioteca Municipal, às 18h
- **27 de setembro** – Harmonias de Outono, pela Orquestra Sinfónica Esproarte – Centro Cultural Gil Vicente, às 21h30
- **28 de setembro** – Tardes da Agulha e da Linha – Cá da Terra, das 14h às 18h

### R VILA DE REI

- **2 a 30 de setembro** – **Exposição de pintura “Um Olhar as Palavras”, de Ana Margarida Joaquim** – Biblioteca Municipal José Cardoso Pires
- **8 de setembro** – Banho de Floresta com Sofia Velez – Aldeia d’Água Formosa, das 10h às 12h

### B VILA NOVA DA BARQUINHA

- **Até 14 de setembro** – Exposição “Pintura. Provação.”, da Coleção Fundação EDP – Galeria do Parque
- **Até 15 de dezembro** – Exposição “Liberdade” – Centro Cultural
- **6, 7 e 8 de setembro** – X Festival do Peixe do Rio – Tancos
- **28 de setembro** – FestFado com Dora Maria e Vozes do Montado – Centro Cultural, às 21h30

// **André Lopes**  
Agenda Cultural do Médio Tejo  
www.agendamediatejo.com



## Abertas candidaturas ao FINAbrantes até 30 de setembro

// O Município de Abrantes tem abertas, até ao próximo dia 30 de setembro, as candidaturas às medidas Desporto, Cultura, Juventude, Social, Eventos e Investimento ao FINAbrantes - Programa de Apoio às Coletividades de Abrantes.

Os interessados deverão consultar o regulamento do programa que se encontra disponível na página do Município de Abrantes.

Os formulários de candidatura deverão ser submetidos através da plataforma Abrantes 360, no site do Município, no separador Abrantes 360.

O FINAbrantes destina-se a apoiar as entidades com intervenção nas áreas da cultura, do desporto e recreio, da juventude e da intervenção social, disponibilizando meios para o desenvolvimento e promoção das suas atividades e apoiando projetos a desenvolver nas diversas áreas de atuação. Desde 2022, foi introduzida a Medida Investimento que permitiu acrescentar 300 mil euros de apoio para a conservação/beneficiação e construção de infraestruturas e aquisição de equipamentos e de viaturas, essenciais ao desenvolvimento da atividade associativa, tendo já sido apoiadas mais de 60 entidades.

Poderão candidatar-se ao FINAbrantes as entidades sem fins lucrativos que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos: Estejam legalmente constituídas; se encontrem em regular e legítimo exercício de mandato diretivo; tenham a situação contributiva e tributária regularizada; disponham de estatutos e de capacidade suficiente para garantir a boa execução dos projetos; se encontrem inscritas na plataforma Abrantes 360; se encontrem sediadas no concelho de Abrantes;



/ Assinatura dos Protocolos em 2024

Apresentem candidatura que se enquadre no objeto dos seus estatutos; apresentem as candidaturas nos moldes definidos no regulamento.

As cinco medidas para financiar projetos e atividades tem os seguintes limites de apoio:

- Medida Cultura: 7.000,00€;

- Medida Desporto: de acordo com a tabela disponível no ponto 2 do artigo 8.º das normas, sendo que as atividades coletivas são apoiadas por equipa, enquanto as modalidades individuais são

apoiadas por atleta;

- Medida Juventude: 2.000,00€;

- Medida Social: 10.000,00€;

- Medida Eventos: 7.000,00€;

- Medida Investimento: 20.000,00€, por entidade.

Em 2024 foram apoiadas 82 coletividades, num total de 191 candidaturas aprovadas, uma vez que as coletividades se podem candidatar a mais do que uma medida.

Entre 2012 e 2023, o Município de Abrantes apoiou as associações do concelho em mais de 5,5 milhões de euros (verba executada).

## Água Formosa recebe 'Banho de Floresta' pela Associação 'Fazedores da Mudança'

A Aldeia do Xisto de Água Formosa vai receber, no próximo dia 8 de setembro, um 'Banho de Floresta', numa iniciativa organizada pela Associação 'Fazedores da Mudança' e que será dinamizada por Sofia Velez.

A ação irá decorrer entre as 10h00 e as 12h00, com o ponto de encontro marcado para a 'Casa de Pax' (no caminho para a Fonte).

O 'Banho de Floresta' é uma atividade ao ar livre, com orientação

de um guia certificado. Pretende ajudar a restaurar o equilíbrio interior, físico, mental, emocional e espiritual, através de uma meditação guiada.

Todos os interessados poderão solicitar informações adicionais ou efetuar a sua inscrição através do número 910 034 932 ou do endereço de correio eletrónico fazedoresdamudanca@gmail.com. As inscrições são limitadas a 15 participantes.



## OPINIÃO /



/ Nuno Alves

/ MESTRE EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

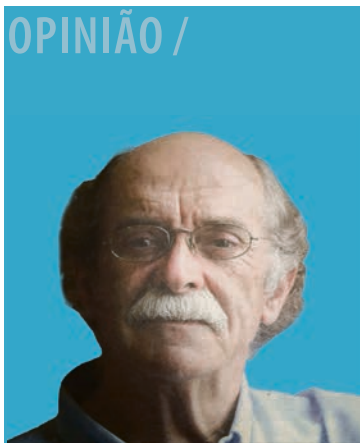
/ nmalves@sapo.pt

## Olhar para lá do presente

O mundo das relações internacionais ficou particularmente dinâmico e imprevisível nos últimos anos: guerra na Ucrânia e os desafios que isso representa à continuidade da ordem internacional; guerra em Gaza, a violação premeditada do direito internacional humanitário e a discussão em torno dos limites da violência contra civis em conflitos armados como parte integrante da estratégia de guerra, a ascensão de líderes populistas e subversivos em países elementares e o vai e vem na rivalidade geopolítica entre EUA e China, com Taiwan no epicentro desse confronto. Contudo, houve um efeito simultaneamente perverso: o espectro de análise ficou drasticamente reduzido aos poucos assuntos que despertam o interesse da opinião pública no curto prazo. E, por mais importante que seja analisar os impactos duradouros e transformativos dos conflitos e rivalidades existentes, existem desafios que, discretamente, se avolumam hoje para representar uma grande ameaça amanhã. Num artigo de 2016, o Fórum Económico Mundial referia que a primeira grande ameaça à estabilidade internacional é a segurança alimentar. Basta pensar que os cereais são a base da alimentação no mundo e que a maior parte da produção mundial está localizada em apenas cinco grandes regiões produtoras cada vez mais vulneráveis às alterações climáticas. Pensemos também em crescimento económico inclusivo, capaz de reduzir a pobreza e criar oportunidades para todos independentemente das circunstâncias. A caminho da quarta revolução industrial, verificam-se por todo o mundo mudanças drásticas e rápidas devido ao poder transformativo da tecnologia. Contudo, muitos ficarão para trás, o que irá agravar o risco de exclusão social. O futuro da globalização também merece

atenção. A globalização não é nem nunca será um tema consensual. Porém, com os protecionismos comerciais novamente em cima da mesa de decisão política, com a politização agressiva e ideológica do investimento externo, com os riscos de segurança nas rotas de abastecimento internacionais e com o sistema financeiro internacional sob pressão das rivalidades geopolíticas, a incerteza continuará a agravar-se nos tempos por vir. Os anos recentes mostraram também como os Estados têm desvalorizado a importância do investimento em saúde pública, mas, como a pandemia mostrou, também é possível reunir recursos para garantir ou reforçar um acesso universal e de proximidade a cuidados de saúde. Por último, mas talvez os mais importantes, existem dois temas inseparáveis: alterações climáticas e segurança energética. As alterações climáticas são, talvez, o desafio mais abrangente para a humanidade. Disputas territoriais por água, migrações em massa forçadas e imigração ilegal, perda de colheitas e aumento da insegurança alimentar, agravamento da intensidade dos fenómenos climáticos e redução da precipitação e a necessidade de alterar radicalmente a base do nosso modelo de mobilidade: o petróleo foi a descoberta milagrosa que permitiu a criação da sociedade moderna, com todos os confortos de que dispomos. Até onde estamos dispostos a ir para salvar o planeta e, por consequência, a nós mesmos? Estes são desafios que já estão a criar grandes fraturas sociais. O importante é reconhecer que a humanidade, apenas unida, conseguirá superar estes desafios.





/ António Colaço

## Transfigurações

1. A verdadeira história da minha mota “Andorinha”, uma Sachs de três velocidades, começa no histórico ano do revolucionário Maio de 1968, em França.

Este o seu verdadeiro bilhete de identidade, segundo reza o livrete que a acompanha, com a chancela da Câmara Municipal de Abrantes.

2. Ou talvez não, e a sua verdadeira história, também ela revolucionária, deva, antes, situar-se no libertador ano de 1974, altura em que a adquiri ao alfaiate Mário Barreto, de Alvega, com o principal objectivo de me ajudar na generosa missão de calcorrear os montes e as lezírias abrantinas explicando aos trabalhadores rurais os méritos da sindicalização que Abril finalmente lhes possibilitava!

(Devo já adiantar que, na sequência desse ribatejano calcorrear, fui alvo de uma latifundiária ameaça de morte, que em nada me demoveu, antes pelo contrário! Eu, então um jovem alferes miliciano privilegiadamente obcecado e empenhado com o Abril em que participei! Adiante.)

3. Mas... a derradeira verdade histórica desta frágil motorizada começou a ser escrita quando, em 2010, decidi retirá-la do envergonhado e poeirento abandono em que jazia, na garagem abrantina e, ala que se faz tarde, a caminho da exposição “EM ÉVORA SÉ ROMANO, PERDÃO, ALENTEJANO” elevando-a, assim, à assumida e convicta condição de objecto artístico.

(Devo adiantar que, por essas alturas, outros artistas cá do luso rectângulo já intentavam idênticos e bem sucedidos processos, mas eu não sabia! Só sabia da picassiana cabeça de touro, feita a partir de um selim e

guiador de bicicleta, para não falar do pai dos ready made, Duchamp.)

4. Graças ao meu amigo Zeca, em tempos presidente da Associação dos Portugueses de Strasbourg, a Andorinha voou até ao Salon da Josephine de Napoleão, para além de inúmeros outros lugares que o espaço não consente nomear.

Outras e também significativas intervenções plásticas se seguiram, de que destaco a Chaimite PALAVRIL (2019) com que homenageei a coragem daqueles que nos devolveram a liberdade, a ARRASTADEIRA CITROËN de 1938 (2019), que, graças à generosidade do meu querido amigo Arturo Cortés tornou possível assinalar um episódio da minha gavionense infância, o PIANO DAS TECLAS DE OURO (2022) com que celebrei os vanguardistas Encontros de Piano do Sardoal e tantos outros trabalhos que o espaço não possibilita assinalar.

5. No momento em que preparo duas novas obras, que a seu tempo revelarei, resta-me afirmar que o recurso à intervenção de uma escrita transfigurada, valorizando o seu festim gestual, como que se cola à pele dos próprios objectos, eles mesmos já portadores de mil histórias, mais não visa que acrescentar-lhes outras tantas histórias fazendo apelo, a quem os contempla, para que no seu íntimo acrescente, numa palavra, reescreva a sua própria história!

(Devo acrescentar, e concludo, que, afortunadamente, testemunhei um dia, dois calejados alentejanos, contemplando a minha “Andorinha”, no Forum Montijo, comentando com aquela voz arrastada mas cheia de sabedoria, “compadre, e dizer que lá no mê monte também tenho uma destas e agora esta aqui virou obra de arte!”).



/ Andorinha, em exposição permanente no Atelier de Mação. Ninho de empresas

# Tipicaria abre no centro do mundo

// No centro de Portugal “e do mundo”, nasceu a Tipicaria, um espaço de exposição de produtos regionais, inserido no Museu da Geodesia em Vila de Rei.

Paula Gamito, proprietária da cafetaria Rosa dos Ventos, inserida no Museu da Geodesia, em declarações ao Jornal de Abrantes, explicou que a Tipicaria tem como “objetivo ser uma mostra daquilo que melhor e mais saboroso se faz na região centro e na nossa região”, de forma a “promover não só os produtos de Vila de Rei, como também da região centro, como a Sertã, daquilo que está aqui um bocadinho à volta, com incidência em Vila de Rei”.

Esta exposição nasceu da “necessidade de apresentar melhor os produtos que temos”, depois do objetivo da cafetaria Rosa dos Ventos ser uma “montra dos produtos que se fazem. Mas como o espaço é limitado, surgiu a ideia de aumentar o espaço e com algum requinte, apresentá-los de uma forma apelativa e salientá-los, uma vez que temos muitos visitantes que passam, não só os da Nacional 2, como os que vêm

visitar o Centro do país, promover as atividades locais e tudo aquilo que se faz”.

São diversos os produtos que se encontram nesta mostra e Paula Gamito destaca “o mel, as bonecas dos ricos, para além do bolo de chocolate + feio de Vila de Rei, temos queijos, vinhos, frutos secos... temos um bocadinho do que é típico, uma linha própria de doces, uma linha própria de mel, algumas novidades, alguns produtos exclusivos”.

O Museu da Geodesia duplicou o número de visitantes no último ano, chegando aos 40 mil visitantes, muitos deles que procuram o “Bolo de chocolate + Feio de Vila de Rei”, pois “já faz parte do roteiro. Quem nos visita já vem

**O Museu da Geodesia duplicou o número de visitantes no último ano, chegando aos 40 mil visitantes**

à procura de um bolo feio, as expectativas é sempre à procura de um bolo feio que, normalmente, não está tão feio como isso”. A proprietária destaca que é um “produto premium” e explica que é “um bolo sem glúten e sem lactose, que achamos que é muito saboroso, que acompanha um bocadinho com o doce de limão, que também faz parte da nossa montra e que tem escrito EN2 porque achamos que fica bem e é uma mais valia para o bolo”.

A cafetaria Rosa dos Ventos conta com o selo branco da EN2 e carimbos exclusivos para passaportes de quem visita este local, e ainda “uma moldura fantástica, muito gira em que as pessoas vão todos os anos e fazem a história do crescimento dos miúdos e da evolução da família, o que nos orgulha muito fazer parte um bocadinho da história”.

Paula Gamito levantou um pouco o véu e acrescentou que há “uma nova exposição que está a ser preparada. Vamos ter novidades também em breve a nível do Museu, com novos conteúdos, mas isso será revelado mais à frente.”

Para conhecer os produtos pode ainda consultar o site [www.caferosadosventos.com](http://www.caferosadosventos.com).



/ Tipicaria é mais uma atração do Centro de Portugal



# Equipas da região conhecem adversários na Taça de Portugal

// Santarém tem na próxima época quatro equipas no arranque da Taça de Portugal. Ferreira do Zêzere, Abrantes e Benfica, e União de Santarém jogam a primeira eliminatória, enquanto o Fátima ficou isento e carimbou a entrada na segunda eliminatória.

Na 1.ª eliminatória, com jogos a 8 de setembro, às 17 horas, na Série F, o Ferreira do Zêzere recebe o Fundão.

Na Série G, os jogos são igualmente no dia 8 de setembro, às 17 horas, e o Abrantes Benfica recebe o Operário Desportivo (Açores) enquanto que União de Santarém SAD joga em casa com o Sacavenense.

A 2.ª eliminatória também já está definida, com jogos a 22 de setembro, às 15 horas. O vencedor do jogo Brito (Guimarães) x Maia Lidador recebe o vencedor do jogo entre o Abrantes e Benfica e o Operário Desportivo. O Fátima recebe o vencedor do jogo entre Figueirense e Sanjoanense. O vencedor do embate entre União de Santarém SAD e Sacavenense vai receber o

Desportivo Monção, enquanto que os Sandinenses vão ter de visitar Ferreira do Zêzere ou Fundão.

A Federação Portuguesa de Futebol reforçou as verbas de participação das equipas, sendo que os clubes participantes na 1.ª eliminatória recebem 4.000 euros, os clubes participantes na 2.ª eliminatória 5.000 euros e os clubes participantes na 3.ª eliminatória vão encaixar 6.000 euros. A equipa vencedora de Taça de Portugal terá um prémio de 325 mil euros.

Já as transmissões dos jogos também têm encaixes financeiros para os clubes, sendo que a transmissão de jogos da 3.ª eliminatória em canal aberto ou em canal premium têm um valor de 60 mil euros, sendo de 350 mil euros para

a final.

Nos distritos vizinhos, isentos da primeira eliminatória, jogos a 8 de setembro, estão o Elétrico (Ponte de Sor) e o Alcains. Os Gavionenses recebem o Arronches e Benfica, o Viegrense é o anfitrião do Sertanense e a Académica de Coimbra OAF vai receber o Benfica Castelo Branco.

Na segunda eliminatória, jogos a 22 de setembro, o Alpendorada recebe o vencedor do jogo Viegrense com o Sertanense, o Elétrico recebe o vencedor do Fafe SAD/Amarante, o Gavionenses ou Arronches Benfica joga com o vencedor do Vila Real/Joane e o vencedor do Académica de Coimbra/Benfica Castelo Branco vai defrontar o Torreense SAD.



/ Estádio Municipal de Abrantes recebe jogo entre SAB e Operário Desportivo

## Antena Desportiva de regresso

Com a realização da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal regressa à grelha de programação da Antena Livre a equipa de desporto. A primeira emissão será a partir das 10:30 do dia 8 de setembro, por via do jogo entre o Abrantes e Benfica com o Operário Desportivo (Açores).

No dia 15 de setembro arranca aos domingos a maratona de acompanhamento do desporto no Ribatejo, com uma incidência maior no Médio Tejo.

A rádio a emitir a partir de Abrantes, em 96.7 fm, reuniu uma equipa de uma dezena de colaboradores

que vão acompanhar todo o futebol distrital e ainda outras modalidades. Ricardo Beirão encabeça uma equipa que conta com Jorge Duarte, Carlos Serrano, José Luís Casaleiro, José Azevedo, Fábio Keita, Jorge Beirão, Rui Matos, Raul Santos e Pedro Monserrate.

## OPINIÃO /



/ José Alves Jana  
/ FILÓSOFO

## Uma bomba debaixo da cama

Quando eu era novo, havia a lotaria e o totobola, e os casinos lá longe. Hoje, a desgraça entra pela casa das pessoas com a promessa de dinheiro fácil, embora impossível para quase todos. E a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) é um diabo que opera sem misericórdia – neste campo é uma agência de cobrar impostos voluntários que as pessoas pagam com gosto. Em 2023, os portugueses (mais pobres) apostaram 3136 milhões de euros só nos jogos da SCML, ou seja 8,6 milhões por dia.

Além do dinheiro, temos o vício, sobretudo da raspadinha, que fará 30 anos em 2025. Há pessoas que gastam valores elevados do seu orçamento familiar à procura da sorte que lhes foge dia a dia – como não podia deixar de ser. Em 2023, havia 100 mil portugueses viciados na “raspadinha”. E há ainda o Euromilhões, a fazer sonhar com uma fortuna fabulosa, o que leva por vezes as pessoas a “investirem”, isto é, deitarem fora, o que lhes faz falta.

- Mas posso ganhar, não posso? Pode ganhar, sim, mas não é provável. Confundir possibilidade com probabilidade é iliteracia matemática traduzida em literacia financeira. A própria SCML reconhece que a probabilidade de sair um grande prémio no Euromilhões é apenas de 0,0000007%.

Como se isto não chegasse, quem é que não quer ganhar “20.000 euros por mês durante 20 anos”? Eu quero. Mas qual é a probabilidade de ganhar? Diz a SCML: 0,000005%. Então, já sei: tudo o que apostar no EuroDreams é para perder.

Podíamos ficar por aqui, mas o panorama é muito mais chocante. Além destes jogos que são viciantes como qualquer outra droga, temos de juntar os jogos online, onde a SCML também opera. Refira-se que mais de 50% dos jovens jogam online e 17,2% dos rapazes fazem apostas em dinheiro. Sabemos o que isto representa em termos de futuro?

Juntemos a febre das criptomoeças, de que Portugal parece ser um paraíso e onde muitos portugueses investiram as suas poupanças... e perderam-nas.

Para compor o ramalhete, não

podemos esquecer o “compre já, pague depois” que cria uma dívida fácil para pequenas compras pagas em 3 ou 4 prestações sem juros. São os jovens (< 35 anos) com menos rendimentos e menos escolaridade que mais usam este crédito. Uma das grandes operadoras tem em Portugal 600 mil utilizadores. Podemos ainda somar, em crédito declarado ao consumo, mais 1,3 mil milhões de euros só nos primeiros dois meses de 2024. Uma bomba!

Vimos de outro tempo, pelo que a sabedoria acumulada pelos nossos pais e avós não nos serve de nada neste tempo de capitalismo financeiro agressivo. Não admira que a literacia financeira dos portugueses esteja em último lugar entre os 19 países da zona euro. Temos de pensar esta dimensão global em múltiplas perspetivas: ameaça financeira sobre pessoas, famílias, empresas e país; custos psíquicos e sociais; problemas de saúde pelas dependências criadas; valores que estamos a criar em termos de formação das novas gerações; impactos sobre a qualidade de vida pessoal e coletiva hoje e nas próximas gerações...

Este é um campo onde a liberdade de Abril se tornou prisão para muitos portugueses. E as coisas tendem a piorar. Até onde?

Parece estar em cima da mesa das negociações a introdução na escola da formação em literacia financeira. É ainda muito cedo, pois não sabemos o quê nem como, mas, à partida, parece vir dar resposta a uma necessidade de facto e urgente. Quanto mais não seja para prevenir entre os jovens um perigo real que os ameça sem que eles se deem conta e sem que os pais lhes possam servir de grande ajuda, pois este é um mundo novo para o qual nunca foram preparados, daí a facilidade com que, também eles, deitam fora, no jogo e no endividamento, o dinheiro que tanta falta lhes faz.

Talvez valha a pena terminar com um bom conselho financeiro: cada pessoa ou cada família deve manter intocado um “fundo de emergência” no mínimo para despesas de três meses.



# Green Days Médio Tejo 2024 promove Sustentabilidade Empresarial na região

// A região do Médio Tejo será palco da I Conferência ESG: Environment + Social + Governance, intitulada Green Days Médio Tejo 2024.

Este evento, agendado para o dia 2 de outubro, no Tagusvalley, em Abrantes, marca o início “de um ambicioso desafio para promover a sustentabilidade empresarial na região”, numa iniciativa da Nersant – Associação Empresarial da Região de Santarém, em conjunto com diversas entidades e instituições parceiras.

Segundo a Nersant, a I Conferência ESG: Green Days Médio Tejo 2024 “reforça a importância de um compromisso constante com a sustentabilidade e sublinha a necessidade de uma ação coletiva para garantir um futuro próspero



/ Tagusvalley acolhe I Conferência ESG - Green Days Médio Tejo 2024

e equilibrado para a região e para o país”.

A conferência visa, desta forma, abordar os principais desafios ambientais, sociais e de governança

(ESG) que a região enfrenta, com o objetivo de apresentar soluções concretas e medidas sustentáveis para implementação nas Pequenas e Médias Empresas (PME) da região

até 2026. Entre as temáticas prioritárias estão a redução das emissões de carbono, a promoção da economia circular, a eficiência energética e a adoção de práticas de transparência e inclusão nas operações empresariais.

A Green Days Médio Tejo 2024 oferece um fórum de discussão e ação colaborativa, reunindo líderes empresariais, especialistas e representantes de diversas áreas para a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de soluções inovadoras. Este evento destaca-se como “uma iniciativa pioneira na região, sublinhando a importância de um desenvolvimento equilibrado e sustentável, que sensibiliza os participantes para a urgência da ação, mas também os capacita para a implementação de práticas sustentáveis no seu dia-a-dia”.

Com a realização de diversos

painéis temáticos ao longo de todo o dia, o evento culminará com a assinatura da Declaração Green Days Médio Tejo, um compromisso formal de todos os municípios do Médio Tejo com os parceiros do evento, “que reafirma a dedicação das entidades envolvidas na promoção contínua da sustentabilidade na região. Este documento simboliza a união de esforços para enfrentar os desafios globais com ações locais coordenadas e eficazes”.

A Green Days Médio Tejo é, assim, uma iniciativa regional que visa promover o desenvolvimento sustentável no Médio Tejo, reunindo diversos stakeholders para discutir e implementar práticas sustentáveis em prol de um futuro mais verde e inclusivo. O evento é organizado pela Nersant em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Câmara Municipal de Abrantes, Tagusvalley - Parque de Ciência e Tecnologia, Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Instituto Politécnico de Tomar e Médiotejo21 - Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul, com o apoio de diversas empresas.

## Morreu José Guilherme, o empresário da Amadora natural de Cabeça Gorda (Abrantes)

// O empresário faleceu no 22 de agosto, aos 85 anos de idade, tendo sido sepultado a 23 de agosto no cemitério de Carreira do Mato, Abrantes.

José Guilherme era conhecido como o empresário da Amadora, mas na verdade era natural da Aldeia de Cabeça Gorda, freguesia de Aldeia do Mato e Souto. Cedo partiu para a capital onde se tornou num empresário de sucesso na área da construção civil na área metropolitana de Lisboa, com destaque para a Amadora, onde tinha residência e as suas empresas.

Sempre foi muito recatado, não havendo imagens de presenças em público ou em eventos.

Adepto fervoroso do Benfica, tanto mais que ajudou o clube “a superar alguns dos momentos mais exigentes da sua gloriosa existência”, pode ler-se numa nota de pesar divulgada nesta quinta-feira.

Na mesma nota, o Benfica dá conta que sempre teve uma descrição absoluta, mas que “foi uma figura decisiva na construção do novo Estádio da Luz e, em vários momentos, determinante para a recuperação financeira do Clube.”

José Guilherme era o sócio 3.683 do Sport Lisboa e Benfica. De acordo com o jornal Eco, o empresário, apelidado de “Zé Grande”, foi acionista do Benfica, com uma participação de quase 4% do capital da SAD encarnada. A mesma publicação refere que terá vendido esta posição ao também empresário José António dos Santos, conhecido como o “Rei dos frangos”.

Ainda de acordo com a mesma publicação durante a operação policial “Monte Branco”, feitas em 2012, foram descobertas transferências de 14 milhões do empresário, cliente do BES, para uma conta de uma sociedade offshore de Ricardo Salgado na Suíça. Esta descoberta desencadeou uma investigação ao então presidente do Banco Espírito Santo.

Ricardo Salgado justificou os milhões como uma “liberalidade” do seu “amigo” em forma de agradecimento pelos conselhos que deu para investir no mercado imobiliário em Angola.

Ainda segundo o jornal Eco José Guilherme era um dos grandes devedores do Novobanco, que assumiu uma parte do negócio do BES, havendo informação da existência de uma dívida da ordem dos 121 milhões de euros.

Jerónimo Belo Jorge

- Cartório Notarial de Castro Daire da Notária Andreia Alexandra de Almeida Carvalho

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório e no livro de notas número CENTO E NOVENTA E UM, de folhas, CENTO E UM a folhas CENTO E TRÊS VERSO, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de seis de agosto de dois mil e vinte e quatro, na qual ANTÓNIO JOSÉ BEIRÃO DA SILVA, e mulher DEOLINDA ROSA ANTÓNIO SILVA, casados entre si sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, ela da freguesia de Fontes, concelho de Abrantes, residentes na Rua de Santo António, n.º 7, 20 esquerdo, 3570-024, União das Freguesias de Aguiar da Beira e Coruche, concelho de Aguiar da Beira, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio situado na freguesia de FONTES, concelho de Abrantes: --- PRÉDIO URBANO, sito no Vale da Bairrada, composto de edifício de um piso, destinado a habitação, com a superfície coberta de noventa e seis vírgula vinte e cinco metros quadrados, e superfície descoberta de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Rua Particular, do nascente com Vale da Bairrada, do sul e poente com Luiz António, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo número 1464, com o valor patrimonial e atribuído de VINTE E UM MIL E TRINTA EUROS. -

- Que, tendo sido feitas as buscas na Conservatória do Registo Predial d'Abrantes, foi encontrada a descrição número “trezentos e oitenta e seis — Fontes”, cujo direito de propriedade se encontra aí registado em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Maria Rosa António, casada com José Rodrigues Gaspar, Deolinda Rosa António Silva, casada com António José Beirão da Silva, Ilda Soares António, casada com Vitorino Manuel Cardoso Leite e Arminda Soares António Moreira, casada com José Américo Teixeira Moreira, pela inscrição “Apresentação quatro de dezasseis de março de mil novecentos e noventa e três”, com usufruto a favor de Luís António, e Francelina Gomes Soares, registado officiosamente pela mesma inscrição, tendo no entanto eles justificantes declarado, sob sua inteira responsabilidade, que não se trata do mesmo prédio. -

Que, o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Abrantes, e está inscrito na matriz em nome da justificante mulher. -----

Que, eles justificantes, não dispõem de título formal de que resulte pertencer-lhes a propriedade plena do referido prédio que veio à sua posse na sequência de doação verbal que lhes foi feita, pelos pais da justificante mulher, Luiz António e Francelina Rosa Soares, moradores que foram na vila, freguesia e concelho de Castro Daire, em data que não podem precisar, mas no ano de mil novecentos e oitenta e dois. -

- O certo é que sempre o fruíram como entenderam, à vista de toda a gente e sem a menor oposição,

iniciando a sua posse ainda a sua natureza era rústica e desconhecendo qual o artigo matricial rústico que deu origem ao urbano referido, ao tempo dele retirando todas as utilidades, colhendo todos os seus frutos e rendimentos, através da exploração agrícola, por si ou por intermédio de outrem, sob sua iniciativa, tendo, a determinada altura, construído a casa descrita, participando-o à matriz no ano de dois mil e vinte e três, conforme declararam, e desde então, utilizando-o, habitando-o com a sua família, em tempo de férias, guardando lá os seus haveres, melhorando-o, fazendo obras de conservação e restauro, sempre que necessário e pagando as contribuições por ele devidas. Exercendo essa posse por mais de vinte anos, sem interrupção e com a consciência de estarem a agir

como verdadeiros donos do prédio. - O que confere a tal posse a natureza de pública, pacífica e contínua, fundamentando assim a aquisição do respetivo direito de propriedade por usucapião, o que, pela sua natureza, impede a demonstração documental do seu direito e a primeira inscrição, que se pretende, no registo predial. --- Castro Daire, seis de agosto de dois mil e vinte e quatro. - A Colaboradora Joana Raquel Teixeira Loureiro Pinto, no uso de poderes que lhe foram conferidos pela Notária Lic. Andreia Alexandra de Almeida Carvalho, com autorização registada, em seis de janeiro de dois mil e vinte e um, na Ordem dos Notários sob o número 305/13,

### Convocatória Assembleia Geral Ordinária

#### COAGRIOLIMO

#### COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS OLIVICULTORES DE MOURISCAS C.R.L.

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 23.º dos Estatutos e ainda patente o disposto na al. d) do art. 38.º e n.º 2 do art. 34.º sendo estes ambos do Código Cooperativo, convocam-se os cooperadores ou seus representantes legais para a Assembleia Geral Ordinária da COAGRIOLIMO, a realizar no próximo dia 14 (catorze) do próximo mês de Setembro de 2024 pelas 14 horas, na sede da cooperativa sita em Engrenais Fundeiros, Mouriscas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Informações e apreciação de assuntos de interesse, referentes ao desenvolvimento dos fins da Cooperativa (nomeadamente o processo eleitoral para os Órgãos Sociais para o quadriénio 2025 até 2028)
- 2) Apreciar e votar o orçamento e o plano de atividades para o exercício seguinte (ano de 2025)
- 3) Tomada de decisão sobre a data de abertura e fecho do lagar no decorrente ano de 2024 e conexos assuntos de interesse para esta campanha:
  - Critérios de seleção do pessoal a contratar para a próxima campanha
  - Critérios para a receção da azeitona no lagar
  - Qualquer outro assunto em vista da melhor funcionalidade e rentabilização do trabalho na cooperativa

Caso à hora indicada não haja o número legal de cooperadores, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com o número de cooperadores presentes, de acordo com o n.º2 do Artigo 26.º dos Estatutos e n.º2 do art. 37.º do Código Cooperativo.

Coagriolimo, C. R. L.  
Mouriscas, 8 de Agosto de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

Jesuvino Faustino  
Jesuvino Faustino



NOMES COM HISTÓRIA /



/ Teresa Aparício

## Escola Básica Maria Lucília Moita



Esta escola, que funciona num edifício de linhas modernas, situado nas traseiras da antiga Quinta dos Telheiros, foi inaugurada no dia 1 de Junho de 2012, precisamente no Dia Mundial da Criança e que, aproveitando esta data, não se limitou a ser uma mera cerimónia oficial como muitas vezes acontece, mas foi uma verdadeira festa, muito participada e vivida pelos alunos que a iriam frequentar. Estes eram crianças da pré-primária e do 1º ciclo que até aí tinham estado alojadas na escola de Alferrarede, edifício já antigo, pertencente ao chamado Plano dos Centenários.

A esta nova escola foi dado o nome de Maria Lucília Moita, conhecida pintora, abrantina por adopção e que faleceu a 22 de Agosto de 2011, fez há poucos dias 13 anos.

Maria Lucília Moita nasceu em 1928 e era natural de Alcanena, onde viveu os seus verdes anos, olhando a paisagem agreste da Serra de Aire. A infância deixa sempre marcas que nos acompanham pela vida fora e assim as árvores retorcidas e as pedras calcinadas da serra, foram-na sempre acompanhando e passaram-lhe depois da alma para as telas.

Já na escola primária se manifestava a sua vocação para o desenho e para a pintura, de tal modo evidente que chamou a atenção da professora, que desse primeiro esboço de um talento nascente, falou aos seus pais. Estes não cortaram as asas à sua filha única e, embora sofridos, deixaram que ela partisse, primeiro para um colégio em Torres Novas e mais tarde para Lisboa, onde nos primeiros contactos com o mundo artístico, novos conhecimentos e experiências foram, a pouco e pouco, enriquecendo as suas capacidades inatas. A casa do médico e colecionador António Anastácio Gonçalves, o “primo António”, como lhe chamava, constituiu para ela um mundo a descobrir. Da sua colecção faziam parte pintores famosos, como Silva Porto, Columbano, Carlos Reis e outros, que ela sozinha aprendeu a saborear e, com “o primo António”, a descobrir ângulos que ainda lhe eram desconhecidos.

Mas era preciso mais do que admirar, era preciso também praticar e para isso foi contactado o pintor João Reis que, durante algum tempo, lhe deu lições, indo a sua casa uma hora por semana. Trabalhava a carvão e a óleo, fazia retratos, naturezas mortas e algumas paisagens. E fez tão rápidos progressos que, passado pouco tempo, em 1948, já o seu mestre a incentivava a enviar um óleo ao Salão da Prima-

vera da Sociedade Nacional de Belas Artes. Entusiasmada com o bom acolhimento do seu trabalho, voltou a enviar quadros nos anos seguintes, tendo mesmo, em 1951, recebido uma menção honrosa. Mas o “primo António”, sempre sensato e receoso, ia-lhe dizendo não te deixes dormir debaixo dos louros, mas ela não era pessoa para se deixar adormecer ao abrigo de qualquer sombra, continuou sempre numa busca de aperfeiçoamento e numa procura incessante de si própria.

O casamento trouxe-a até Abrantes. Os seus mestres temeram que os afazeres mais exigentes da nova família a afastassem da pintura, mas tal não aconteceu, pois a sua vida sem a arte ficaria irremediavelmente truncada.

Entretanto, o seu olhar sobre o mundo e sobre a pintura ia mudando: visitou grandes museus europeus, contactou com pintores como Lima de Freitas e Lagoa Henriques, a pintura naturalista deixou de a satisfazer e a rejeição foi tão forte que, durante algum tempo, abandonou os pincéis mas não a arte, pois foi-se dedicando à poesia, enquanto procurava novos caminhos. Lentamente, foi tentando novas experiências, com uma tendência cada vez mais abstracionista. Os seus primeiros mestres não gostaram, mas ela não se podia trair a si própria. No final dos anos setenta, a sua faceta impressionista foi-se progressivamente manifestando, mas só nos anos oitenta é que verdadeiramente se encontrou.

la para o campo e são as aldeias brancas do Alentejo que aparecem nas suas telas e também velhos muros carcomidos e pintados pelo tempo, casebres velhos e abandonados, onde ainda perpassa o sopro de tantas vidas sofridas que por eles passaram, e portas entreabertas e gastas, que já ninguém fecha porque não vale a pena. É um mundo simples e austero de que ela consegue e muito bem captar a alma.

O retrato foi outro dos motivos que atravessou a sua obra, desde a fase de aprendizagem. Não faz um retrato fotográfico, que para isso lá estão as máquinas, mas procura passar para a tela a paisagem de sentimentos que habita o retratado e captar a verdade que existe no mais profundo de cada um, o seu apertado mundo de dentro. Católica praticante, a certa altura começou a imaginar como seria o rosto de Cristo. Pintou muitos, destacando-se neles uma expressão de sofrimento aceite e transfigurado, com qualquer coisa que se pressente como a divindade.

É toda uma vida disse-lhe um dia uma sábia mulher do povo, de uma aldeia alentejana, ao vê-la pintar. Esta expressão que nunca esqueceu e que referia muitas vezes, reflecte bem o que foi o seu percurso como artista, uma vida à procura da Verdade existente em si e nos outros que olhava sempre com respeito e amor. E nunca foi ciosa do que ia descobrindo, pois estava sempre pronta para abrir a porta do seu atelier a quem a procurava e era com gosto que desvendava, sobretudo às crianças e aos jovens, os seus tesouros.

Aproveitando bem o tempo que lhe coube viver, ainda encontrou disponibilidade para ser directora do Museu D. Lopo de Almeida, em Abrantes, cargo para que foi nomeada em 1979, para escrever e publicar livros de poesia como Tempo Circulado, O Apertado Mundo de Dentro, A Segurar o Tempo e para visitar a infância e a juventude com o livro Aonde me Leva a Memória. Imbuída de um profundo misticismo, a pintura foi uma forma de ir descobrindo os mistérios da Vida e os caminhos para Deus, de que a Arte seria uma das manifestações.

Nota – Os apontamentos biográficos de Maria Lucília Moita foram baseados no livro “Maria Lucília Moita”, coordenado por Fernando António Batista Pereira, edição da Câmara Municipal de Abrantes, 2004.

media **on** Grupo

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Regularize o pagamento dos portes de envio do seu jornal

através da nossa redação ou por transferência bancária: NIB 0036 0059 99100093265 67

uma nova forma de comunicar. ligados por natureza.

241 360 170 . geral@mediaon.com.pt  
www.mediaon.com.pt

antena **ja** Tágide  
96.7 livre JORNAL DE ABRANTES radiotagide.pt  
A Rádio dos Bons Velhos Tempos



**FLOR DE PRATA**  
Ana Cristina Miguel & Ricardo Figueiredo  
Flores | Prata | Perfumes

Rua Ramalho Ortigão  
2200-291 ABRANTES  
Centro Comercial Continente - Loja 5  
2200 ABRANTES  
Telem.: 965 317 806

**A Nova Funerária de  
Abrantes, Lda**  
com gerência de:

Ana Cristina Miguel  
Tel.: 965 317 806 Serviço Permanente

**Funerais - Trasladações - Corôas  
Flores Artificiais e Artigos Religiosos**

RUA RAMALHO ORTIGÃO - 2200-291 Abrantes



# Adeus férias, olá escola: mais uma aventura para viver!



Voltar às aulas depois das férias é quase sempre um desafio para as crianças. Apesar da animação com a perspectiva de rever os amigos e a escolha e compra dos materiais escolares — aquela mochila tão cobiçada, o estojo que brilha, os lápis bem afiados, os cadernos e livros plastificados ou forrados com cuidado — muitas vezes há incógnitas difíceis de enfrentar. Será que ficarei na mesma turma dos colegas do ano passado? Quem serão os meus novos professores? Agora que mudei de escola, vou ser capaz de fazer novos amigos? As matérias deste ano são mais difíceis? E porquê esta sensação de que me esqueci de tudo o que aprendi ainda há uns meses?

Luísa Delgado, psiquiatra e diretora do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, explica que «nós, os bichos humanos, temos uma resistência natural à mudança porque gostamos que as coisas sejam previsíveis e temos medo de não nos adaptarmos, mas, de facto, fomos feitos para viver num mundo em mudança e, portanto, somos normalmente bem-sucedidos nestas situações». Para as crianças, sobretudo as de estratos sociais que não têm alternativas como campos de férias ou ocupações de tempos livres, as férias podem significar isolamento, aborrecimento e irritabilidade. Por isso, Luísa Delgado aconselha a que pratiquem «uma atividade que lhes seja agradável e contentora e lhes dê um certo equilíbrio, por exemplo, exercício físico regular», cuja importância para o bem-estar geral é cada vez mais reconhecida e que pode contribuir para novas aprendizagens e experiências, enriquecendo até o arranque de um novo ano letivo.

Quanto aos receios com o regresso à escola, a psiquiatra salienta que os professores normalmente têm-nos muito em conta, apoiando os alunos, por exemplo, com aulas de revisão ou estratégias de adaptação. Os pais podem também apoiar as crianças, escutando-as com atenção e empatia, estabelecendo limites para o uso de dispositivos eletrónicos, especialmente antes de dormir, ajudando-as, nas se-



manas anteriores ao início das aulas, a retomarem gradualmente as rotinas escolares: horários para dormir, acordar, estudar e realizar atividades extracurriculares. Uma rotina previsível e laços familiares fortes proporcionam segurança e reduzem a ansiedade.

Mas, quais são, afinal, os sinais

de alerta a que os pais devem estar atentos neste contexto? «São os sintomas habituais nas perturbações de adaptação, toda uma plêiade de manifestações somáticas, um bocadinho inespecíficas. É preciso dizer que, na maior parte das vezes, não são mais do que mal-estar pontual. As crianças podem ficar mais ansiosas, com dor de barriga,

a dormir pior, sentirem-se mais inseguras ou cansadas do que o habitual», indica Luísa Delgado. Se sintomas como estes começarem a interferir muito no dia-a-dia das crianças, sobretudo as mais vulneráveis, há que considerar a possibilidade de recorrer a apoio médico. Todavia essas situações são raras e o regresso a casa e à escola tra-

duzem apenas uma etapa sazonal de aprendizagem e crescimento. Para saber mais sobre este tema, também no âmbito do regresso dos adultos ao trabalho, convidamo-lo a escutar o episódio do podcast “Haja Saúde”, da ULS do Médio Tejo, que lhe é dedicado e está disponível nas habituais plataformas de streaming.

## // COM A ESCOLA ÀS COSTAS

O regresso às aulas é sempre um momento especial, mas também pode ser um desafio para o seu filho, especialmente quando falamos do peso das mochilas. Sabemos que os livros, cadernos e outros materiais escolares são essenciais para as aprendizagens, contudo, é importante lembrar que o excesso de peso nas mochilas pode ter consequências negativas para a saúde das crianças. Quais são os riscos? Um peso excessivo sobre as costas pode causar dores lombares, nos ombros e pescoço, problemas de postura e até mesmo atrasar o crescimento. Além disso, as crianças podem sentir-se mais cansadas e com menos disposição para as atividades físicas e sociais, como brincar ou praticar um desporto após o período

letivo.

Propomos-lhe que adote as seguintes medidas simples para garantir que o seu filho estuda com conforto e segurança:

- Escolha mochilas com alças acolchoadas e ajustáveis, que assim distribuem o peso de forma uniforme pelas costas.
- Incentive o seu filho a organizar a mochila, colocando os materiais mais pesados perto das costas e os mais leves na parte da frente. Verifique regularmente o peso da mochila e certifique-se de que não excede dez por cento do peso corporal da criança.
- Verifique a possibilidade de deixar alguns materiais na escola; hoje em dia muitas delas

já disponibilizam cacifos para este efeito.

- Pode sentir alguma resistência por parte do seu filho, mas, sempre que possível, escolha uma mochila com rodinhas ou adquira um suporte de mochila independente, para transportar o peso naqueles dias em que há mais livros ou materiais mais pesados.
- Incentive e promova a prática regular de atividades físicas, como, por exemplo, natação ou dança, que ajudam a fortalecer os músculos das costas da criança e a melhorar a postura.

Lembre-se: a educação é um investimento no futuro, mas a saúde do seu filho é um bem ainda mais precioso.





**IMAGIOLOGIA**  
**RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**  
**TAC**  
**TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA**  
**RADIOLOGIA GERAL DIGITAL**  
**ORTOPANTOMOGRAMA DIGITAL**  
**CEFALOMETRIA**  
**DENTAL SCAN**  
**DENSITOMETRIA**  
**ÓSSEA E CORPORAL**  
**ECOGRAFIA GERAL**  
**ECOGRAFIA ENDOCAVITÁRIA**  
**ECO-DOPPLER COLORIDO**  
**ECOCARDIOGRAFIA**

R. D. Afonso Henriques, 31 - 2200 Abrantes  
 Tel.: 241 360 270 - Fax: 241 366 681

## CLINICA MÉDICA E REABILITAÇÃO



**CONSULTAS**  
**FISIATRIA** - Dr. Joaquim Rosado  
 - Dra. Almerinda Dias  
 - Dr. Pedro Caetano  
 - Dr. Duarte Marcelo  
 - Dra. Carolina Barbeiro  
**ORTOPEDIA** - Dr. António Júlio Silva  
 - Dr. Gonçalo Martinho  
**PEDIATRIA** - Dra. Isabel Knoch  
**CIRURGIA GERAL** - Dr. Germano Capela  
**DERMATOLOGIA** - Dr. José Alberto Dores  
**PSICOLOGIA CLÍNICA** - Dra. Ana Torres  
 - Dra. Fátima Carvalho  
**NUTRIÇÃO | OBESIDADE** - Dra. Carla Louro  
**REUMATOLOGIA** - Dr. Jorge Garcia

**Acordos em TRATAMENTOS FISIOTERAPIA**  
 Caixa de Previdência (ARS Santarém), ADSE, ADMFA, ADME, ADMG, CTT, SAMS, P. TELECOM, EDP, Seguradoras, Medis Saúde, Espírito Santo Seguros, Seguros Acidentes Pessoais, MultiCare, Tranquilidade Seguros etc.

Tapada Chafariz, Lote 6 r/c Esq. - 2200-235 ABRANTES  
 Telef. 241 371 715 - 932 904 773  
 Fax 241 371 715 - geral@abranfir.pt

**Julieta Aparício**  
 FARMACIAMENTO PROFISSIONAL EXCLUSIVO  
 FABRICADO EM PORTUGAL  
 968 292 364  
 www.julietaaparicio.com  
 julietaaparicio.laja@gmail.com @julietaaparicio.laja  
 39°27'43.8"N 8°12'01.6"W /julieta.aparicio.332

**ja**  
 JORNAL DE ABRANTES

**A FUNERÁRIA PAULINO**  
 ABRANTES - VILA DE REI  
[afunerariapaulino@hotmail.com](mailto:afunerariapaulino@hotmail.com)  
 SERVIÇO PERMANENTE  
**FUNERAIS**  
**TRASLADAÇÕES**  
**FLORES**  
**ARTIGOS RELIGIOSOS**  
**CAMPAS**

**SEDE**  
 Rua Nossa Senhora da Conceição, 40  
 2200-392 Abrantes  
 Tel/Fax.: 241 362 737  
 Telm.: 914 612 714  
 Telm.: 917 595 537

**FILIAL**  
 Largo da Devesa, Lt 3  
 6110-208 Vila de Rei  
 Tel/Fax.: 274 898 569  
 Telm.: 914 975 840

## ANTÓNIO PIRES DE OLIVEIRA

**ADVOGADO**

**ESCRITÓRIO:**

**ABRANTES:** Rua de Santa Isabel, n.º1 - 1.º Dt.º - Tel.: 241 360 540 - Fax: 241 372 481  
 Tel.: 966026783 - e-mail: dr.a.oliveira-355e@adv.ao.pt

## J. A. CARDOSO BARBOSA

**OTORRINOLARINGOLOGISTA**  
 (Ouvidos, Nariz Garganta)

**Consultas e Exames de Audição**  
 Edifício Tejo/Sopadel, Sala 1 - 1.º Piso (Junto ao novo Terminal Rodoviário)

Marcação de Consultas pelo Telefone 241 363 111

**antena livre**  
 96.7

**ABRANFRIO**  
 EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.

**QUEREMOS SER**  
 VENDA: A solução... com confiança  
 MONTAGEM: A dedicação... com objectivos futuros  
 ASSISTÊNCIA TÉCNICA: A prontidão... com preocupação

**SOMOS**  
 • ESTUDO • PROJECTO • FORNECIMENTO • MONTAGEM • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Tel.: 241 379 850  
 Fax: 241 379 859  
 Av. 25 de Abril, 675  
 2200-299 Abrantes  
 Portugal  
 geral@abranfrio.pt

## Fisabrantés

Centro de Fisioterapia Unipessoal, Lda.

**Médico Fisiatra**  
 Dr. Jorge Manuel B. Monteiro

**Fisioterapeuta**  
 Teresinha M. M. Gueifão

**Terapia da Fala**  
 Dr.ª Sara Pereira

**Psicóloga Clínica Aconselhamento**  
 Ana Lúcia Silvério

**Audiologia / aparelhos auditivos**  
 Dr.ª Helena Inocência

Acordos: C.G.D., SAMS, PSP, SEGUROS, PT - Consultas pela ADSE  
 Telef./Fax 241 372 082

**CENTRO MÉDICO E ENFERMAGEM DE ABRANTES**  
 Largo de São João, N.º 1 - Telefones: 241 371 690 - 241 094 143  
 e-mail: geral@misericordiadearabantes.pt

### CONSULTAS

ACUPUNCTURA	NEUROCIRURGIA
ALERGOLOGIA	NEUROLOGIA
CARDIOLOGIA	OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA
CIRURGIA	OFTALMOLOGIA
CLÍNICA GERAL	ORTOPEDIA
DERMATOLOGIA	PNEUMOLOGIA
EEG-ELETOENCEFALOGRAMA	PROVA F. RESPIRATÓRIAS
FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA	PSICOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA	PSIQUIATRIA
HOMEOPATIA	REUMATOLOGIA
	UROLOGIA

## OURIVESARIA Heleno

OURO . PRATA . RELÓGIOS . CASQUINHAS . TAÇAS

Representante oficial dos artigos  
**PANDORA** e **NOMINATION**

Relógios



RUA MONTEIRO DE LIMA, 16-A. ABRANTES . Tel. 241 366 393



# CONGRESSO DO DESPORTO

III EDIÇÃO '24

SETEMBRO 27>>28  
OUTUBRO 04>>05

**27 SET** **DESPORTO  
E SOCIEDADE**  
EDIFÍCIO PIRÂMIDE  
ABRANTES



14H30  
**O TEMPO DAS CRIANÇAS  
E O DESPORTO**  
Patrícia Sousa Borges



16H00  
**O(S) VALOR(ES)  
DO DESPORTO**  
Nelo Vingada

Moderador: Paulo Lourenço



INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ 26 SET: [WWW.CONGRESSODODESORTO.COM](http://WWW.CONGRESSODODESORTO.COM)

04  
SET

FERREIRA DO ZÊZERE

14  
SET

OURÉM

18  
SET

SARDOAL

21  
SET

TOMAR

27  
SET

MAÇÃO  
20H30

28  
SET

ALCANENA  
14H30

04  
OUT

BARQUINHA 14H30  
CONSTÂNCIA 20H30

05  
OUT

ENTRONCAMENTO 09H30  
TORRES NOVAS 14H30

